



PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2010



MARÇO/ 2011



PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2010

Relatório de Gestão do exercício de 2010 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 107/2010 e da Portaria TCU nº 277/2010 e das orientações de controle interno.

Rio, março 2011

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CBPF - Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas

CERN - Centro Europeu de Pesquisas Nucleares

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

ICRANet - Rede Internacional de Cosmologia, Relatividade e Astrofísica

FAPERJ - Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro

FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos

LOA - Lei Orçamentária Anual

MCT - Ministério da Ciência e Tecnologia

LABNANO - Laboratório Multiusuário de Nanociências e Nanotecnologia

LIC - Laboratório de Instrumentação Científica

PDU - Plano Diretor de Unidade

PLOA - Projeto de Lei Orçamentária anual

NA - Não se aplica

SCUP - Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

SIGMCT - Sistemas de Informações Gerenciais do Ministério da Ciência e Tecnologia

SUS - Sistema Único de Saúde

TCG - Termo de Compromisso de Gestão

TDC – Termo de Descentralização de Crédito

UPs - Unidades de Pesquisa

UJ - Unidade Jurisdicionada

LISTA DE TABELAS E GRÁFICOS

Organograma Institucional	07
Quadro I- identificação da UJ	13
Quadro II – Execução Física das Ações da UJ	21
Quadro III – Identificação das Unidades Orçamentárias	24
Quadro IV – Programação das Despesas Correntes	24
Quadro V – Programação de Despesas de Capital	25
Quadro VI – Quadro Resumo da Programação de Despesas	25
Quadro VII – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa	26
Quadro VIII – Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Originários da UJ	28
Quadro IX – Despesas Correntes por Grupo e Elementos de Despesa dos Créditos Originários da UJ	29
Quadro X – Despesas de Capital por Grupo e Elementos de Despesa dos Créditos Originários da UJ	30
Quadro XI – Despesas de Contratação dos Créditos Recebidos por movimentação	31
Quadro XII – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos recebidos por movimentação	32
Quadro XIII – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos recebidos por movimentação	33
Quadro XIV – Produção Científica CBPF	34
Quadro XV – Formação de Recursos Humanos	35
Quadro XVI – Resultados dos Indicadores do TCG	40
Quadro XVII - Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	42
Quadro XVIII – Composição do Quadro de Recursos Humanos	43
Quadro XIX – Composição do Quadro de Recursos Humanos por faixa etária	44
Quadro XX – Composição do Quadro de Recursos Humanos or nível de escolaridade	44
Quadro XXI – Composição do Quadro de Servidores Inativos	45
Quadro XXII – Composição do Quadro de Instituidores de Pensão	45
Quadro XXIII – Composição do Quadro de Estagiários	45
Quadro XXIV – Quadro de Cursos de recursos humanos nos exercícios de 2008, 2009 e 2010	46
Quadro XXV – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	47
Quadro XXVI – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	48
Quadro XXVII – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	50
Quadro XXVIII – Discriminação dos Bens Imóveis da Propriedade da União sob a responsabilidade da UJ	51
Quadro XXIX – Gestão da Tecnologia da Informação da UJ	52
Quadro XXIX – Cumprimento das Deliberações do TCU atendidas no Exercício	71

SUMÁRIO

Introdução	09
A – CONTEÚDO GERAL	
1. Informações de Identificação da Unidade Jurisdicionada	13
2. Informações sobre o Planejamento e a Gestão Orçamentária e Financeira da Unidade	14
a) Responsabilidades Institucionais da Unidade	14
I. Competência Institucional	14
II. Objetivos estratégicos	14
b) Estratégia de Atuação frente às Responsabilidades Institucionais	17
I. Análise do andamento do Plano Estratégico da unidade	17
II. Análise do Plano de ação da Unidade referente ao exercício de 2010	19
c) Ações sob a Responsabilidade da Unidade	21
I. Execução física das ações realizadas pela Unidade	21
d) Desempenho Orçamentário e Financeiro	24
I. Programação Orçamentária das Despesas	24
II. Execução Orçamentária das Despesas	28
III. Indicadores Institucionais	34
3. Informações sobre a Movimentação e os Saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	42
4. Informações sobre Recursos Humanos da Unidade	43
a) Composição dos quadro de servidores ativos	43
b) Composição dos quadro de servidores inativos e pensionistas	45
c) Composição do quadro de estagiários	45
d) Custos associados à Manutenção dos recursos humanos	46
e) Locação de mão de obra mediante contratos de prestação de serviços	47
f) Indicadores gerenciais sobre recursos	49
g) Análise critica sobre a situação dos recursos humanos	49
5. Declaração sobre Informações referentes a Contratos e Convênios	49
6. Informações relacionadas à entrega e ao tratamento das declarações de bens e rendas	49
7. Informações sobre Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	50
8. Informações sobre a gestão do Patrimônio Imobiliário de Responsabilidade da Unidade	51
9. Informações sobre Gestão de Tecnologia da Informação (TI)	52
10. Informações sobre a Utilização de Cartões de Pagamento do Governo Federal	53

11. Informações sobre as providências adotadas para atender às deliberações exaradas em acórdãos do TCU ou em relatórios de auditoria do órgão de controle interno a que a unidade jurisdicionada se vincula ou as justificativas para o não cumprimento_____71

B – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO_____73

Declaração Plena do Contador _____73

RESULTADOS E CONCLUSÕES_____74

ANEXOS_____76

Declaração da área responsável atestando que as informações referentes a contratos, bem como sobre convênios, contratos de repasse e termos de parceria firmados estão disponíveis e atualizadas_____77

Declaração quanto à apresentação da “Declaração de Bens e Rendas”_____78

ORGANOGRAMA FUNCIONAL

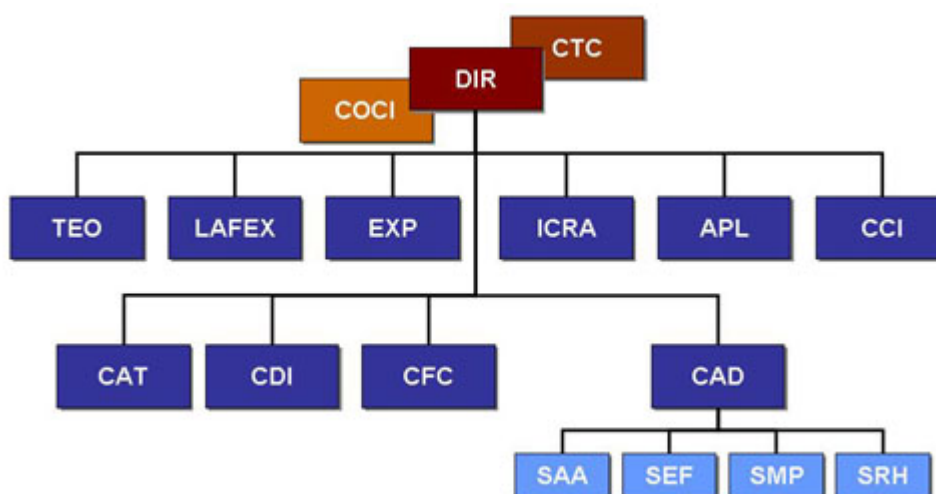


Figura 1: Estrutura Organizacional do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas

CTC - Conselho Técnico Científico

COCI - Comitê Científico Assessor

CCI - Coordenação de Colaborações Científicas Institucionais

EXP - Coordenação de Física Experimental de Baixas Energias

LAFEX - Coordenação de Física Experimental de Altas Energias

ICRA - Coordenação de Cosmologia, Relatividade e Astrofísica

APL - Coordenação de Física Aplicada

TEO - Coordenação de Física Teórica

CAT - Coordenação de Atividades Técnicas

CDI - Coordenação de Documentação e Informação Científica

CFC - Coordenação de Formação Científica

CAD - Coordenação de Administração

SAA - Serviço de Apoio Administrativo

SEF - Serviço Financeiro

SMP - Serviço de Material e Patrimônio

SRH - Serviço de Recursos Humanos

As atividades de pesquisa do CBPF, experimentais e teóricas, são desenvolvidas por grupos de pesquisas em coordenações, conforme o diagrama de fluxo acima. Para garantir a qualidade da produção científica do instituto, além de uma Coordenação de Administração, existem três coordenações de apoio à pesquisa: de Atividades Técnicas - responsável pelo apoio e desenvolvimento da infraestrutura experimental e de computação - de Formação Científica - responsável pelos cursos de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado) - e a de Documentação e

Informação Científica - responsável pela biblioteca e pela divulgação da produção científica e editorial da instituição.

A administração geral do CBPF é conduzida por uma Diretoria e um Conselho Técnico-Científico, formado por 3 membros internos e 4 externos. Também integra a instância decisória um Comitê Assessor Científico – COCI. A regulamentação que rege tais instância está disponível na página eletrônica da instituição (www.cbpf.br) no item CBPF/Regimentos.

Introdução

O Relatório de Gestão do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas obedece a determinações exaradas pelo Tribunal de Contas da União através dos seguintes instrumentos:

- Instrução Normativa TCU nº 63/2010 - Normas gerais de organização e de apresentação dos relatórios de gestão
- Decisão Normativa TCU nº 107/2010 - Relatórios de Gestão de 2010
- Portaria TCU nº 277/2010 - Estruturação dos Conteúdos do Relatório de Gestão

A estrutura adotada obedece ao Anexo II da Decisão Normativa TCU Nº 107, de 2010 dividida em :

A - Informações Gerais sobre a Gestão

B - Informações Contábeis da Gestão

Anexos

Quanto aos itens abaixo, conforme justificativa específica, não houve ocorrência no exercício de 2010 ou o item não se aplica à instituição:

Não houve ocorrência quanto ao item 3 do Anexo II Decisão Normativa TCU Nº 107 no exercício em referência:

3 - Informações sobre o reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos.

Justificativa: Não houve passivos por insuficiência de créditos ou recursos no período.

Os itens 6, 9, e 14 do Anexo II Decisão Normativa TCU Nº 107 não se aplicam à Unidade.

6 - Informações sobre as transferências mediante convênio, contrato de repasse, termo de cooperação, termo de compromisso ou outros acordos, ajustes ou instrumentos congêneres, vigentes no exercício de referência.

Justificativa: A instituição não faz/recebe transferências por via dos instrumentos acima mencionados.

9 - Informações sobre o funcionamento do sistema de controle interno da Unidade Jurisdicionada.

Justificativa: A instituição não possui Sistema de Controle Interno.

14 - Informações sobre Renúncia Tributária

Justificativa: Informamos que a unidade não dispõe de projetos e instituições beneficiados por renúncia fiscal.

Principais Realizações 2010

Ações vinculadas à Pesquisa e à Formação Científica

O Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas é uma unidade de pesquisa vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia. Desde sua criação o CBPF atuou de forma decisiva para o desenvolvimento da Física e das Ciências no país, através da realização de pesquisa científica de alto nível em colaboração com instituições do país e internacionais e da formação de recursos humanos altamente especializados.

Entre os resultados mais expressivos em suas diversas áreas de atuação podem ser mencionados:

Na área de Física de Altas Energias, o destaque de 2010 foi a publicação, no *Journal of High Energy Physics (JHEP)*, do primeiro artigo gerado pela colaboração do experimento CMS, um dos quatro detectores do acelerador de partículas *Large Hadron Collider – LHC* (Grande Acelerador de Hádrons), megaexperimento coordenado pelo CERN.

Em Física Teórica, foram realizados a IIª Reunião do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Sistemas Complexos (INCT-SC) e o Workshop em Física Teórica. Criado em 2009, junto com outros programas temáticos estratégicos, o INCT-SC, sediado no CBPF, agrega 34 pesquisadores oriundos de universidades de todas as regiões do país em torno de projetos de pesquisa de vanguarda. A IIª Reunião tratou dos principais eixos temáticos do instituto - complexidade em economia, em biologia e mecânica estatística não-extensiva. O Workshop teve como objetivos propiciar uma maior interação entre as diversas áreas que constituem a física teórica, por meio do intercâmbio de ideias e métodos básicos usados nestas áreas e permitir uma maior interação entre os pesquisadores da área de Física Teórica do CBPF e a comunidade de físicos teóricos brasileiros.

Na área de Física Aplicada e de Desenvolvimento de Instrumentação Científica, ressaltou-se a aprovação, pela FAPERJ, no âmbito do “Programa Pesquisa para o SUS: Gestão compartilhada em saúde (PP-SUS)” do projeto “Desenvolvimento de fosfato de cálcio nanoestruturado e absorvível como alternativa à hidroxiapatita cerâmica para a uso na Rede SUS em procedimentos de regeneração óssea”, coordenado pelo Grupo de Biomateriais do CBPF. Esse mesmo grupo também teve o projeto “Estabelecimento de sistemas normatizados para caracterização de nanobiomateriais para a medicina regenerativa e seu impacto na viabilidade celular e tecidual” aprovado no Edital Pensa-Rio da FAPERJ, destinado a apoiar Estudo de Temas Relevantes e Estratégicos para o Estado do RJ.

Na área de Cosmologia, em agosto de 2010, foi assinado novo acordo entre o CBPF e a ICRANet, com vigência de cinco anos. Pelo acordo, entre outras ações, estão previstos o desenvolvimento de atividades de ensino e pesquisa nas áreas de cosmologia, relatividade e astrofísica, a organização de eventos científicos e culturais conjuntos e a realização de cursos de formação de docentes e pesquisadores em linhas de pesquisa associadas a programas locais de pós-graduação.

Outros destaques da área foram a assinatura, em outubro de 2010, de Acordo de Cooperação Científica com o Observatório Nacional (ON) e o Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC) para a criação do Laboratório Interinstitucional de e-Astronomia (LIInA), que gerenciará a aquisição, armazenamento e análise de dados astrofísicos para o projeto internacional Dark Energy Survey (DES), e o lançamento do livro Programa Mínimo de Cosmologia. A publicação, preparada pelos próprios professores vinculados ao Programa, foi organizada em onze seções que cobrem desde a gravitação newtoniana até as últimas previsões da Relatividade Geral, passando por tópicos

da cosmologia teórica e observacional, objetos compactos e buracos negros, ondas gravitacionais, astropartículas e cosmologia quântica. Os exercícios ao final de cada capítulo completam a proposta do livro de servir como obra de introdução e referência a estudantes de graduação e pós-graduação em Física.

Na área de Formação Científica, em 2010 foram formados 40 mestres e doutores. Destacamos também a realização, em 2010, da primeira edição do exame unificado para ingresso nos cursos da Pós-Graduação em Física do Rio de Janeiro, reunindo o CBPF, a UFRJ, a UERJ, a UFF e a PUC, que contou com um número recorde de inscritos: 176, sendo 50 estrangeiros. A inscrição no processo de seleção unificado foi feita através do site da UNIPOSRIO-FÍSICA, assim como todo o acompanhamento do processo.

Principais Dificuldades enfrentadas no período

Apesar de ter atingido a maioria das metas estabelecidas não só para o ano de 2010, mas também para o quinquênio 2006-2010 no Plano Diretor da Unidade, as maiores dificuldades enfrentadas no período estiveram relacionadas às questões orçamentária e de recursos humanos. Essas questões serão abordadas em maior detalhe no item 2.

Perspectivas 2011

Durante o ano de 2010 o Grupo de Gestão Estratégica do CBPF, em conjunto com os diversos segmentos da instituição, realizou as atividades de planejamento estratégico visando à elaboração do Plano Diretor da Unidade para o período 2011-2015. Essas atividades tiveram como ponto de partida uma rígida avaliação do Plano elaborado e implementado para o quinquênio anterior.

Os desafios e dificuldades encontrados não impediram, como aqui demonstram os resultados alcançados, a consecução das metas traçadas em quase sua totalidade, e, ao final de seu período de execução, é inegável a função que o Plano Diretor desempenhou para que a instituição tivesse bases mais concretas para cumprir sua missão.

Entre as linhas de ações definidas pelo Ministério, e que permanecem vigentes, uma das mais relevantes é fazer com que as atividades de pesquisa tenham maior impacto sobre o desenvolvimento tecnológico e, conseqüentemente, socioeconômico do país. Uma das ações já implementadas nesse sentido é a formação de redes nacionais de pesquisa, visando estreitar a cooperação entre as unidades do MCT e também permitir sua inserção em grandes projetos de alcance internacional em diversas áreas de atuação.

Um dos projetos já em andamento na área de em Altas Energias é a entrada do Brasil como membro associado do Centro Europeu de Pesquisas Nucleares (CERN). Membros do grupo de trabalho instituído do pelo Ministério da Ciência e Tecnologia em 2010 para avaliar a associação já visitaram as instalações do CERN, examinando em detalhe as áreas administrativas e científicas do centro de pesquisas e os possíveis benefícios mútuos decorrentes da cooperação. O próximo passo desse processo é a aprovação da proposta brasileira de associação ao CERN, a ser apresentada à instituição que deverá, então, verificar as condições existentes no Brasil. Nessa avaliação serão consideradas: a base de pesquisa em Física de Altas Energias, teórica e experimental, instalada no Brasil, devidamente financiada e capaz de assegurar a participação dos cientistas nas atividades do CERN; a capacidade da indústria brasileira em competir por contratos no Centro de Pesquisas Europeu e a base de apoio político às atividades de pesquisa em Física de Altas Energias para alicerçar a aliança com o Centro Europeu.

Também nessa direção, o CBPF vai impetrar esforços para a criação de laboratórios multiusuários que venham atender não só demandas internas, mas também de outras unidades e instituições de pesquisa com viabilidade de gerar tecnologias que possam ser transferidas para a indústria e a sociedade.

A – CONTEÚDO GERAL

1. Informações de Identificação da Unidade Jurisdicionada

Poder e Órgão de vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Ciência e Tecnologia 1988			Código SIORG: 1988
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS			
Denominação abreviada: CBPF			
Código SIORG: 24751	Código LOA: Não se aplica*		Código SIAFI: 240120
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: Órgão da Administração Direta do Poder Executivo			
Principal Atividade: Pesquisa e Desenvolvimento em Ciências Físicas e Naturais			Código CNAE: 7210-0/00
Telefones/Fax de contato:	21-2141- 7417	21-2141- 7385	21-2141-7400
Endereço eletrônico: rgalvao@ cbpf.br; frl@ cbpf.br			
Página da Internet: www.cbpf.br			
Endereço Postal: Rua Dr. Xavier Sigaud, 150 - Urca - Rio de Janeiro – CEP: 22290-180 – Est. do Rio			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Art. 2º, Decreto nº 5.886 de 06 de setembro de 2006			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Regimento Interno do CBPF - Portaria Nº 638, de 27 de setembro de 2007 & Portaria Nº 11, de 14 de abril de 2008			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Portaria nº 37/2005 - Regulamento para Visitantes e Pós-docs.			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
NA	NA		
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
NA	NA		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
NA		NA	

* Ações sob a responsabilidade da UJ estão vinculadas ao MCT- Código: 24000 - 24101

2. Informações sobre o Planejamento e a Gestão Orçamentária e Financeira da Unidade

Objetivos e metas institucionais e/ou programáticos

a) Responsabilidades institucionais da unidade

I . Competência Institucional:

A missão institucional do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas é realizar pesquisas científicas em Física e desenvolver suas aplicações atuando como um pólo de atração nacional de pesquisa, formação, treinamento e aperfeiçoamento de pessoal científico e constituindo-se em uma unidade de referência nacional e internacional na área da Física.

OBS: As responsabilidades da unidade estão vinculadas a duas Ações Finalísticas que integram o Programa Governamental do Ministério da Ciência e Tecnologia - 0461- PROMOÇÃO DA PESQUISA E DO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO, órgão ao qual a UJ está diretamente vinculada.

ACÕES ESPECÍFICAS DA UNIDADE JURISDICIONADA:

CBPF - 4123 - PESQUISA E DESENVOLVIMENTO NO CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS.

CBPF - 8989 - APOIO A REDES E LABORATÓRIOS DE PESQUISA EM FÍSICA DE ALTAS ENERGIAS

II . 1 - Objetivos Estratégicos (Ação 4123)

- Reforçar as áreas de pesquisa tradicionalmente desenvolvidas no CBPF, como Física de Altas Energias, Física Teórica, Cosmologia, Física da Matéria Condensada, Física de Sistemas Biológicos e Biomateriais, Física Aplicada, Física Computacional, Instrumentação Científica, etc, priorizando algumas linhas de pesquisa em que a instituição possa alcançar uma posição de liderança no cenário nacional;
- Estabelecer o CBPF como instituição de referência para a comunidade brasileira de Física, com atuação destacada na promoção de novos desenvolvimentos científicos, na consolidação e operação de grandes colaborações nacionais e internacionais, na especialização e fixação de novos pesquisadores e na implantação de laboratórios multiusuários abertos à comunidade; e
- Desenvolver novas áreas de atuação, tanto na pesquisa científica de fronteira como na tecnológica, incluindo implantação de infraestrutura científica adequada, que sejam relevantes para o desenvolvimento soberano e sustentável da ciência e tecnologia no País.

II . 2 - Objetivos Estratégicos (Ação 8989)

- Promover o avanço científico e tecnológico da investigação das propriedades das partículas e suas interações fundamentais, através da consolidação e ampliação dos programas de pesquisa em física de altas energias.
- Coordenar as atividades de grupos atuantes em Física de Altas Energias e, em particular, as atividades associadas às grandes colaborações internacionais.

a) Sínteses das Realizações da Unidade em 2010:

Os principais resultados das ações e atividades desenvolvidas para o cumprimento de tais objetivos são apresentados abaixo:

1. Publicações Científicas

Neste ano os grupos de pesquisa do CBPF publicaram 230 artigos científicos em periódicos de circulação internacional.

O grande destaque de 2010 foi a publicação, no Journal of High Energy Physics (JHEP), do primeiro artigo gerado pela colaboração do experimento CMS, um dos quatro detectores do acelerador de partículas LHC (Large Hadron Collider, na sigla em inglês), megaexperimento coordenado pelo CERN, Centro de Pesquisas Europeu. Uma das conclusões deste trabalho é a de que a distribuição em momentum transverso é muito bem descrita pela Estatística de Tsallis - teoria que generaliza a mecânica estatística de Boltzmann e Gibbs, enunciada por pesquisador do CBPF.

Outra destaque na área de publicações foi a criação, gerenciada pela Coordenação de Formação Científica, em parceria com a Livraria da Física e com o apoio da Fundação Carlos Chagas de Apoio à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), da Coleção “Tópicos de Física”, com o lançamento dos primeiros quatorze volumes versando sobre temas que abrangem desde a História da Ciência até questões de fronteira da pesquisa em Física.

2. Formação de Recursos Humanos

Na área de Formação Científica, em 2010 foram defendidas 29 dissertações de mestrado (25 em Física e 4 em Instrumentação Científica) e 11 teses de doutorado no Programa de Pós-Graduação do CBPF. Como decorrência de tais teses e dissertações foram publicados 28 trabalhos em periódicos internacionais.

A instituição recebeu 42 Pós-doutores não só do Estado do Rio, mas de outros estados e países tais como China, França, Alemanha, Espanha e Grécia, entre outros. O CNPq, a FAPERJ e a CAPES estão entre as instituições nacionais que financiaram a realização desses estágios de pós-doutoramento através da concessão de bolsas.

3. Organização de Eventos

O CBPF tem longa tradição na organização de encontros científicos nacionais e internacionais. Entre os eventos de maior destaque de 2010 foram realizados o *I Brazilian Workshop on Magnetization Dynamics (BWMD)*, a *XIV Brazilian School of Cosmology and Gravitation*, a VIII Escola do CBPF e o *I Symposium Mario Novello on Bouncing Models*.

A VIII Escola do CBPF, realizada neste ano, contou com três eventos satélites: o “Programa de Formação Continuada para Professores de Física do Ensino Médio (PROFCEM)”, com cursos voltados para física clássica e moderna e instrumentação computacional para ensino de física; o “Encontro Nacional dos Estudantes de Pós-graduação em Física (ENAF)”, que debateu temas de interesse das áreas de física teórica, experimental, aplicada, instrumentação científica e ensino; e a “Edição Especial da Escola do CBPF”, realizada na Universidade Federal do Pará (UFPA), com foco em Nanociência e Nanotecnologia.

Na área de Nanociência e Nanotecnologia, só em 2010 foram realizados a 3rd *LABNANO/CBPF School on Nanofabrication*, a II Escola de Microscopia Eletrônica do CBPF/LABNANO, o Workshop Brasil-Portugal de Cooperação Internacional em Nanotecnologia-NANOPTBR e o *Workshop on Nanoscale Science, Technology and Innovation*.

4. Cooperações Nacionais e Internacionais

Em 2010 a instituição manteve cooperações formais com 32 instituições internacionais e 38 nacionais. Tais cooperações envolvem a promoção e participação em atividades científicas, tecnológicas e de ensino. O CBPF mantém colaborações com as principais instituições nacionais e internacionais entre as quais podemos citar USP, UFPE, LNLS, LNCC, FIOCRUZ, FERMILAB, CERN, TWAS, CNRS.

Ainda na área de Cooperações, em 2010 foi iniciado o processo de implantação do laser de elétrons livres contínuo, doado pela Universidade do Havaí. No primeiro semestre contamos com a visita de dois especialistas na área visando à entrada em operação do equipamento. Os trabalhos de verificação das condições de operação e ajustes foram iniciados em dois sistemas – o sistema de controle e o ondulator magnético - do laser de elétrons livres transferido para o CBPF.

5. Projetos Aplicados e Inovação

A instituição tem procurado investir na transferência dos resultados da pesquisa para outros setores. Em 2010 foram submetidos dois novos pedidos de patente na área de física aplicada à medicina e um ligado à área de eletrônica:

I - Biocompósito, usos relacionados, processo para a produção do mesmo, e método de liberação controlada de substância antimicrobiana

II - Compostos Antitumorais Testosterona-Quimioterápico.

III - Fonte Chaveada de Alta Tensão Positiva para Alimentar Tubos Fotomultiplicadores de Múltiplos Anodos e Sistema de Monitoramento de Tensão e Corrente para Referida Fonte.

Ação 8989

Com relação à Ação 8989, vinculada à Rede Nacional de Física de Altas Energias, as principais ações implementadas em 2010 foi o início do apoio efetivo dos projetos selecionados pela rede e a avaliação da participação dos membros das instituições brasileiras nos mesmos.

6. Infraestrutura

O CBPF foi uma das 22 instituições fluminenses beneficiadas pelo programa de Apoio à Atualização de Acervos Bibliográficos nas Instituições de Ensino Superior e Pesquisa Sediadas no Estado do Rio de Janeiro – 2009, tendo recebido recursos no valor de R\$ 80 mil. Esses recursos foram utilizados para aquisição de livros e outras mídias como, por exemplo, 96 livros eletrônicos da Wiley Subscription Services, Inc..

Ainda na área de modernização e expansão da infraestrutura de pesquisa, o projeto “Consolidação da Infraestrutura de Laboratórios de Apoio do CBPF - Criogenia, Difração de Raios-X e Microscopia Ótica – ESTLABCBPF”, submetido à chamada de Propostas para Apoio a Projetos Institucionais de Implantação de Infraestrutura de Pesquisa foi aprovado pela FINEP, e representará um aporte de recursos da ordem de R\$ 968.328,00.

Um dos grandes destaques do ano foi a entrada em operação do Laboratório Multiusuário de Nanociência e Nanotecnologia (LABNANO), inaugurado pelo Ministro da Ciência e Tecnologia, Sérgio Rezende, em dezembro de 2010. O Laboratório foi um dos três projetos estruturantes do PDU 2006-2010 e contou com o aporte de recursos da ordem de R\$ 8.000.000,00, através de Projetos submetidos à Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), além de recursos orçamentários. As decisões estratégicas relacionadas à implementação e ao gerenciamento do LABNANO estão a cargo de um comitê gestor, presidido pelo CBPF, e integrado por pesquisadores da UFRJ, UERJ, PUC-Rio, IME, UFF e, mais recentemente, UFES. Além de oferecer infraestrutura de apoio aos projetos desenvolvidos por grupos de pesquisa das instituições parceiras, o Laboratório vai abrir espaço para grupos de pesquisa de outras regiões e prestação de serviços para empresas atuantes na área.

b) Estratégias de atuação frente às responsabilidades institucionais da Unidade

I. Análise do Plano Estratégico da Unidade

Ação 4123 - Detalhamento:

O Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas é uma unidade de pesquisa vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia. Desde sua criação o CBPF atuou de forma decisiva para o desenvolvimento da Física e das Ciências no país, através da realização de pesquisa científica de alto nível em colaboração com instituições do país e internacionais e da formação de recursos humanos altamente especializados.

Anteriormente vinculado ao CNPq, desde sua incorporação ao MCT, o CBPF tem procurado ser um agente de estruturação mais ativo no enfrentamento dos fatores que dificultam o desenvolvimento da Física Brasileira, como o desequilíbrio entre atividades experimentais e teóricas, falta de instrumentos para participação efetiva em grandes projetos internacionais, baixa interação com o setor produtivo, expansão das atividades de pesquisa em áreas do país consideradas em emergência ou com pouco desenvolvimento. A excelência científica do CBPF é o alicerce para sua atuação mais

ampla, em cooperação com a comunidade científica, agregando funções mais abrangentes à sua missão tradicional. A partir da elaboração e publicação de seu Plano Diretor para o período 2006-2010, o CBPF tem procurado fortalecer e expandir sua atuação como instituto nacional de física.

Indubitavelmente dispor de um instrumento norteador das ações a serem implementadas foi essencial para as conquistas desse período. Novas linhas de pesquisa foram iniciadas, 07 novos laboratórios foram criados, além da ampliação e modernização de diversos outros. Destaque-se também, no quinquênio 2006-2010, a formação de 90 mestres em Física e Instrumentação Científica e 63 Doutores em Física.

Na vigência do Plano Diretor 2006-2010, o CBPF ampliou sua participação em grandes colaborações científicas internacionais, especialmente nos experimentos em Física de Altas Energias. A expressiva participação brasileira nos experimentos do grande acelerador de partículas LHC, liderados pelo Centro Europeu de Pesquisas Nucleares (CERN), foi certamente determinante para a formulação de uma proposta de associação do Brasil ao CERN, que se encontra em estágio de avaliação pelo governo brasileiro.

O CBPF implementou estratégias para a formação e fixação de novos pesquisadores, voltou-se para a expansão de sua infraestrutura de pesquisa, abrindo à comunidade laboratórios multiusuários, e participou ativamente da articulação de grandes redes de alto desempenho de transmissão de dados. A instituição fortaleceu ainda seu programa de pós-graduação, ampliando a interação e colaboração com outros programas acadêmicos no Rio de Janeiro e reforçando as linhas de trabalho oferecidas pelo mestrado profissional em física com ênfase em instrumentação científica. Resultado do esforço da atuação do programa de formação científica, foram contabilizados 130 artigos científicos vinculados às teses e dissertações defendidas na Pós-Graduação do CBPF, dentre o total de 1280 publicados pelos pesquisadores da instituição em revistas científicas indexadas no Science Citation Index (SCI), no período 2006-2010, o que corresponde à média de 2,5 artigos para cada tese - um indicador compatível com as metas estabelecidas em seu Plano Diretor e com o nível de excelência do Programa.

A instituição tem procurado participar de atividades diretamente voltadas à sociedade como a difusão e a popularização da ciência através da publicação de material destinado a esse fim e da realização de exposições sobre as atividades científicas voltadas para o público não-especializado.

Ação 8989 - Detalhamento:

A ação 8989 refere-se às atividades da Rede Nacional de Altas Energias – RENAFAE. A RENAFAE tem como objetivos principais promover o avanço científico e tecnológico da investigação das propriedades das partículas e suas interações fundamentais, através da consolidação e ampliação dos programas de pesquisa em física de altas energias e constitui um esforço efetivo do MCT para atender a demandas tradicionais da área de altas energias.

A interação de grupos de pesquisa em física de altas energias com indústrias de vários setores, como o eletrônico, o óptico ou o de mecânica básica, tem sido intensa e bastante produtiva. Os núcleos de pesquisa nessa área foram, por exemplo, um dos pioneiros no desenvolvimento da internet no Brasil. Mais recentemente, são associados aos novos avanços da computação em grid, uma malha "onipresente" de computadores engajados em processamento e gerenciamento de grande volume de dados.

Entre as ações e atividades realizadas em 2010 o apoio aos projetos selecionados pela Rede e a realização do seu *Workshop* Anual em dezembro último.

II . Análise do Plano de Ação referente ao Exercício de 2010

Ação 4123

Objetivos específicos:

No ano de 2010 o CBPF impetrou todos os esforços para dar continuidade à melhoria das instalações físicas e infraestrutura de pesquisa da instituição e executar adequadamente as metas previstas no Plano Diretor. Os principais objetivos estabelecidos para o ano foram:

- Incrementar o número de artigos científicos publicados em periódicos internacionais indexados;
- Manter a meta de formação de 20 mestres/doutores ano e oferecer condições para a realização de estágios de pós-doutoramento na instituição.
- Promover a realização de conferências, *workshops*, encontros e exposições científicas;
- Manter e expandir cooperações científicas com instituições nacionais e internacionais;
- Produzir produtos entre processos, técnicas, *software* e protótipos que possam vir a ser transferidos para a indústria;
- Modernizar a infraestrutura física da instituição;

Ação 8989

Objetivos específicos:

Em 2010:

- Apoio efetivo aos projetos aprovados pelo Conselho Técnico-Científico da Rede Nacional de Física de Altas Energias(RENFAE).
- Realizar *workshop* com apresentação dos projetos na área de Física de Altas Energias a serem apoiados pela Rede.
- Realizar *workshop* de avaliação dos projetos apoiados visando à continuação ou não da concessão de apoio.

O Plano de ação da unidade para o exercício de 2010 envolvia, além da realização das atividades vinculadas à missão e à atividade-fim institucionais, o cumprimento das metas traçadas para o ano no Plano Diretor da Unidade para o período 2006-2010. As principais realizações concernentes a tais metas foram acima destacadas no item a) **Sínteses das Realizações da Unidade em 2010.** Abaixo, detacam-se algumas das dificuldades enfrentadas e as medidas implementadas visando à sua superação.

Dificuldades Internas ou Eventos Externos

A instituição tem-se empenhado para cumprir sua missão e alcançar os objetivos propostos, entretanto, a expansão de nossa atuação está indissociavelmente relacionada a um aporte de recursos maior do que o orçamento destinado ao CBPF, bastante comprometido com despesas vinculadas à Manutenção de sua infraestrutura, assim como à solução definitiva das restrições abaixo mencionadas:

- Elementos conjunturais e restrições

Dificuldade Administrativa: A elevada faixa etária do quadro funcional nas três carreiras (pesquisa, desenvolvimento tecnológico e gestão), a demanda de implantação de novas linhas de pesquisa e a expansão das atividades previstas no PDU, para o período 2006-2010, tornam indispensável a renovação do quadro através da realização de concursos públicos. Em 2010 aposentaram-se cinco pesquisadores, um técnico e um analista em ciência e tecnologia. De fato, apesar de dois concursos realizados, o número de pesquisadores do CBPF foi reduzido de 68, em 2004, para 57 em 2010. Por outro lado, a deficiência de pessoal administrativo é de tal ordem que alguns serviços essenciais do CBPF, que só podem ser executados por servidores públicos, poderão em breve ter que ser descontinuados, paralisando a instituição.

O quadro de servidores de gestão, além de reduzido, necessita de melhor capacitação.

Dificuldade Orçamentário-Financeira: O orçamento anual na rubrica custeio ficou aquém do necessário em aproximadamente R\$ 1.500.000,00. Este déficit foi corrigido através de termos de descentralização de crédito (TDCs) feitos pela Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa (SCUP), para atender várias demandas de pesquisa, possibilitando a utilização de recursos orçamentários para custear as despesas fixas. No entanto, ressaltamos que, considerado o orçamento aprovado na LOA, prevemos que a mesma dificuldade repetir-se-á em 2011.

- Estratégias de Atuação para enfrentar as dificuldades

Dificuldade Administrativa: Com relação à primeira dificuldade relatada, vinculada à deficiência de recursos humanos, a estratégia para sua superação envolveu a utilização da cota do Programa de Capacitação Institucional - PCI/MCT¹ visando promover maior circulação de visitantes e a consequente oferta de cursos e realização de atividades de intercâmbio. Entretanto, conforme destacado acima, a situação é especialmente alarmante na área de gestão para a qual a única solução seria a abertura de vagas em concurso público para ingresso de novos servidores.

Justificativa: A ação na área de pesquisa foi adotada por ser a única forma possível de garantir o nível de qualidade de atuação da unidade, tendo em vista que só podemos contratar profissionais para a área-fim através de concurso público.

Quanto à questão da capacitação, na área de gestão, além de diversos treinamentos, foram continuados os cursos de Língua Inglesa e Informática, ministrados na própria sede da instituição. As empresas encarregadas de ministrá-los foram selecionadas e contratadas através de processo licitatório.

Dificuldade Orçamentário-Financeira (c): A instituição tem procurado submeter projetos às agências financiadoras o que tem representado relevante aporte de recursos e permitido a aquisição de equipamentos e realização de reformas e a ampliação da infraestrutura institucional. Entretanto, quanto à rubrica custeio, a única solução no período em referência foi a submissão de Termos de Descentralização de Crédito à Subsecretaria de Unidades de Pesquisa (SCUP/MCT) para atendimento de situações emergenciais.

¹ O Programa de Capacitação Institucional é um programa do Ministério da Ciência e Tecnologia e do CNPq que tem como objetivo permitir a capacitação de recursos humanos para a pesquisa e a área técnica através da agregação temporária por meio de bolsas de longa ou curta duração.

Justificativa: Essa decisão foi tomada por ser a única forma viável de obter recursos além dos recursos orçamentários atribuídos à UJ através da Lei Orçamentária Anual.

c) Ações sob a responsabilidade da Unidade

I - Execução Física das Ações Específicas da Unidade Jurisdicionada:

Conforme já mencionado, as responsabilidades da unidade estão vinculadas a duas Ações que integram o Programa Governamental do Ministério da Ciência e Tecnologia - 0461- PROMOÇÃO DA PESQUISA E DO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO, órgão ao qual a UJ está diretamente vinculada. A unidade não é responsável por nenhum programa.

Quadro II - Execução Física das Ações Realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
19.571	19.571	0461	4123	A	3	Artigo publicado	216,00	230,00	216,00
19.571	19.571	0461	8989	A	3	Projeto apoiado	3,00	3,00	3,00

Fonte: Informações extraídas do Sistema de Informação Gerencial do Ministério da Ciência e Tecnologia – SIGMCT (<http://sig.mct.gov.br>).

Ação - 4123 - PESQUISA E DESENVOLVIMENTO NO CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS.

Detalhamento:

- Objetivo Geral:

Realizar pesquisas científicas em Física e desenvolver suas aplicações atuando como um polo de atração nacional de pesquisa, formação, treinamento e aperfeiçoamento de pessoal científico e constituindo-se em uma unidade de referência nacional e internacional na área da Física.

- Principais Ações do Programa:

- I - promover e realizar estudos e pesquisas no campo da física e suas aplicações;
- II - criar e manter programas de pós-graduação em física e cursos especiais;
- III - estabelecer intercâmbio científico;
- IV - prestar serviços técnicos especializados;
- V - desenvolver e comercializar produtos e tecnologias gerados pelo CBPF;
- VI - divulgar e manter um acervo de documentação e biblioteca especializada.

- Vinculação com o Plano Plurianual:

A ação, conforme previsto no Planejamento Plurianual 2008-2011, envolve cinco atividades:

- 1 - Manutenção da Infraestrutura Institucional
- 2 - Geração e Disseminação de Conhecimento Científico
- 3 - Formação de Recursos Humanos
- 4 - Revitalização da Física Experimental
- 5 - Modernização e Ampliação da Infraestrutura Computacional

Tais atividades estão em consonância com as competências regimentais estabelecidas no Art. 5º do Regimento Interno do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, publicado no Diário Oficial da União de 1 de outubro de 2007.

Ação - 8989 – APOIO A REDES E LABORATÓRIOS DE PESQUISA EM FÍSICA DE ALTAS ENERGIAS

Detalhamento:

- Objetivo Geral:

Promover no País o avanço científico e tecnológico da investigação das propriedades das partículas e suas interações fundamentais, coordenando as atividades dos grupos nacionais atuantes em Física de Altas Energias e, em particular, articulando e estabelecendo as condições necessárias para apoio às atividades associadas às grandes colaborações internacionais e para exploração dos benefícios resultantes dos desenvolvimentos associados e suas implicações.

- Principais Ações do Programa:

- 1 - Apoio efetivo às atividades dos projetos selecionados.
- 2 - Realização de Workshop com os resultados alcançados pelos projetos eleitos para serem apoiados pela Rede.
- 3 - Seleção de projetos que serão apoiados pela RENAFEA no próximo exercício.

- Áreas da Unidade Responsáveis pela Condução das Ações

- Direção da Unidade: Ricardo Magnus Osório Galvão
- Coordenações Científicas e de Apoio:

CCI - Coordenação de Colaborações Científicas Institucionais
EXP - Coordenação de Física Experimental de Baixas Energias
LAFEX - Coordenação de Física Experimental de Altas Energias
ICRA - Coordenação de Cosmologia, Relatividade e Astrofísica
APL - Coordenação de Física Aplicada
TEO - Coordenação de Física Teórica

CAT - Coordenação de Atividades Técnicas
CDI - Coordenação de Documentação e Informação Científica
CFC - Coordenação de Formação Científica
CAD - Coordenação de Administração
SAA - Serviço de Apoio Administrativo
SEF - Serviço Financeiro
SMP - Serviço de Material e Patrimônio
SRH - Serviço de Recursos Humanos

III – Considerações sobre o cumprimento das metas físicas e financeiras

Principais Problemas e Resultados

O Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas atingiu os resultados previstos referentes às metas físicas da Lei Orçamentária, conforme informações constantes do **Quadro II - Execução Física das Ações Realizadas pela UJ**. As ações sob a responsabilidade da unidade estão vinculadas a impactos de longo prazo para a sociedade brasileira. O desenvolvimento de pesquisas de alto nível na área da física, incluindo a área de física de altas energias, especialmente beneficiada pela Ação 8989, contribui para inserir o país no cenário internacional de países de ponta na pesquisa e na produção de tecnologias. Essas conquistas traduzem-se em benefícios para a sociedade, podemos citar como exemplo, especificamente no ano de 2010, a submissão de pedidos de patente na área de tratamento de câncer e produção de biocompósito de liberação controlada de substância antimicrobiana.

Quanto aos recursos humanos permanentes, como já mencionado, a idade média do quadro de servidores do CBPF é bastante alta e a instituição tem solicitado constantemente a abertura de novas vagas visando o atendimento de suas demandas atuais e de novos projetos previstos no Plano Diretor. Em 2010 aposentaram-se mais cinco pesquisadores, um técnico e um analista em ciência e tecnologia, o que acentuou a carência de servidores considerando especialmente as metas estabelecidas visando à ampliação de nossa atuação.

Apesar da realização do concurso público em 2009 e da implementação de medidas visando à capacitação, a deficiência de recursos humanos é particularmente preocupante considerando o número de aposentadorias previsto ainda para os próximos anos e a necessidade de pessoal para atender usuários externos em seus laboratórios multiusuários.

Destaque-se, também, que apesar do contínuo esforço do Ministério da Ciência e Tecnologia para incrementar os recursos orçamentários de nossa instituição, a expansão de nossa atuação tem sido limitada, haja vista que os projetos relevantes demandam recursos financeiros superiores ao orçamento destinado à nossa instituição na Lei Orçamentária Anual, já bastante comprometido com despesas vinculadas à manutenção de sua infraestrutura.

Visando minorar tais dificuldades, conforme aqui relatado e também em relatórios anteriores, a instituição tem procurado submeter projetos às chamadas públicas da FINEP, principal órgão público financiador da pesquisa científica no país, em diversas áreas da pesquisa em Física. Tais recursos, entretanto, se destinam prioritariamente à modernização e expansão da infraestrutura física da instituição. Destacamos, também, instrumentos de apoio como o Programa de Capacitação Institucional (PCI), que têm permitido a fixação temporária de jovens pesquisadores e a circulação de visitantes de instituições nacionais e internacionais, fortalecendo o intercâmbio científico.

Entretanto, a realização de atividades institucionais prioritárias não pode estar vinculada à incerteza da disputa por recursos.

d) Desempenho Orçamentário e Financeiro

I - Programação Orçamentária das Despesas

Quadro III - Identificação das Unidades Orçamentárias

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Ministério da Ciência e Tecnologia	240101	240120

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI)

Quadro IV - Programação de Despesas Correntes

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes					
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2009	2010	2009	2010	2009	2010
LOA	Dotação proposta pela UO	NA	NA	NA	NA	0,00	0,00
	PLOA	NA	NA	NA	NA	6.025.000,00	8.032.000,00
	LOA	NA	NA	NA	NA	6.445.000,00	7.694.000,00
CRÉDITOS	Suplementares	NA	NA	NA	NA	644.779,54	1.277.940,24
	Especiais	NA	NA	NA	NA		
		NA	NA	NA	NA		
	Extraordinários	NA	NA	NA	NA		
		NA	NA	NA	NA		
Outras Operações		NA	NA	NA	NA		
Total		NA	NA	NA	NA	7.089.779,54	8.971.940,24

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI)

Quadro V - Programação de Despesas de Capital

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital						
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2009	2010	2009	2010	2009	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	0,00	0,00	NA	NA	NA	NA	
	PLOA	1.407.000,00	1.300.000,00	NA	NA	NA	NA	
	LOA	1.300.000,00	1.300.000,00	NA	NA	NA	NA	
CRÉDITOS	Suplementares	0,00	369.799,00	NA	NA	NA	NA	
	Especiais	Abertos			NA	NA	NA	NA
		Reabertos			NA	NA	NA	NA
	Extraordinários	Abertos			NA	NA	NA	NA
		Reabertos			NA	NA	NA	NA
	Créditos Cancelados			NA	NA	NA	NA	
Outras Operações				NA	NA	NA	NA	
Total		1.407.000,00	1.669.799,00	NA	NA	NA	NA	

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI)

Quadro VI - Quadro Resumo da Programação de Despesas

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2009	2010	2009	2010	2009	2010
LOA	Dotação proposta pela UO	0,00	0,00	0,00	0,00	NA	NA
	PLOA	6.025.000,00	8.032.000,00	1.407.000,00	1.300.000,00	NA	NA
	LOA	6.445.000,00	7.694.000,00	1.300.000,00	1.300.000,00	NA	NA
CRÉDITOS	Suplementares	644.779,54	1.277.940,24	0,00	369.799,00	NA	NA
	Especiais					NA	NA
						NA	NA
	Extraordinários					NA	NA
						NA	NA
Créditos Cancelados					NA	NA	
Outras Operações						NA	NA
Total		7.089.779,54	8.971.940,24	1.407.000,00	1.669.799,00	NA	NA

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI)

Análise Crítica: O orçamento anual na rubrica custeio ficou aquém do necessário em aproximadamente R\$ 1.500.000,00 para o pagamento de despesas fixas. Este deficit foi ocasionado pela diferença entre o aprovado pelo Congresso Nacional e a PLOA (R\$1.338.000,00) e pelo aumento na renovação de alguns contratos com empresas prestadoras de serviço. No entanto, esta diferença acabou sendo coberta com recursos provistos pela Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa (SCUP) através de Termos de Descentralização de Crédito (TDCs) para atender várias demandas de pesquisa, possibilitando a utilização de recursos orçamentários para custear as despesas fixas. É importante ressaltar que, considerado o orçamento aprovado na LOA, prevemos que a mesma dificuldade repetir-se-á em 2011.

Quadro VII - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Valores em R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Recebidos	240121	2000			21.423,46
Movimentação Interna	Recebidos	240123	2000			134.000,00
Movimentação Interna	Recebidos	240124	2000			30.000,00
Movimentação Interna	Recebidos	240127	2000			65.360,00
Movimentação Interna	Recebidos	240113	12C9			301.800,00
Movimentação Interna	Recebidos	240113	4661			1.243.890,24
Movimentação Interna	Recebidos	240119	8655			92.000,00
Movimentação Interna	Recebidos	240113	6190			34.050,00
Movimentação Interna	Recebidos	240127	1957			53.640,00
Movimentação Interna	Recebidos	240118	8961			53.520,00
Movimentação Interna	Recebidos	240102	19122	320.000,00		
Movimentação Interna	Recebidos	240102	09272	4.410,25		
Movimentação Interna	Concedidos	240102	19122	12.785,03		
Movimentação Interna	Concedidos	240102	09272	2.154,34		
Movimentação Interna	Concedidos	240126	2000			30.000,00
Movimentação Interna	Concedidos	240127	4123			15.000,00
Movimentação Interna	Concedidos	240127	2000			50.000,00
Movimentação Interna	Concedidos	240126	4123			45.000,00
Movimentação Interna	Concedidos	240124	2000			30.000,00

Movimentação Externa	Concedidos					
	Recebidos					
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou reecedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Recebidos	240113	0461	84.190,00		
Movimentação Interna	Recebidos	240124	2000	20.000,00		
Movimentação Interna	Recebidos	240128	2000	140.000,00		
Movimentação Interna	Recebidos	240126	2000	26.648,11		
Movimentação Interna	Recebidos	240113	12C9	164.849,00		
Movimentação Interna	Recebidos	240113	4661	120.760,00		
Movimentação Interna	Recebidos	240126	4124	109.791,23		
Movimentação Interna	Recebidos	240126	2291	136.000,66		
Movimentação Interna	Recebidos	240126	6257	450.000,00		
Movimentação Interna	Recebidos	240127	1957	17.300,00		
Movimentação Interna	Concedidos	240127	2000	88.000,00		
Movimentação Externa	Concedidos					
	Recebidos					

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI)

Análise Crítica: Estes recursos correspondem ao intercâmbio de recursos entre o CBPF e outras unidades de pesquisa do MCT para execução de diferentes atividades como, por exemplo, a realização de importação de equipamentos científicos para outras instituições, feitas pelo Serviço de Importação do CBPF. A maior quantia recebida pelo CBPF, R\$ 1.243.890,24, corresponde aos recursos descentralizados pela Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa (SCUP) para atividades de pesquisa na instituição. Como já mencionado, esta movimentação financeira foi essencial para que a instituição pudesse cumprir todos os seus encargos financeiros.

II – Execução Orçamentária das Despesas

2.4.2.1 Execução Orçamentária de Créditos originários da UJ 2.4.2.1.1 Despesas por Modalidade de Contratação

Quadro VIII - Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Originários da UJ

Valores em R\$
1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2009	2010	2009	2010
Modalidade de Licitação	4.758.204,39	4.387.733,22	4.500.294,16	3.554.063,91
Convite	59.691,71	-	56.707,12	-
Tomada de Preços	104.188,56	-	98.979,13	-
Concorrência	-	-	-	-
Pregão	4.594.324,12	4.387.733,22	4.364.607,91	3.554.063,91
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Registro de Preços	-	-	-	-
Contratações Diretas	4.077.539,19	4.074.507,89	3.881.634,94	3.313.637,41
Dispensa	3.918.085,02	3.993.581,75	3.722.180,77	3.232.711,27
Inexigibilidade	159.454,17	80.926,14	159.454,17	80.926,14
Regime de Execução Especial	49.183,68	54.490,99	49.183,68	54.490,99
Suprimento de Fundos	49.183,68	54.490,99	49.183,68	54.490,99
Pagamento de Pessoal	397.896,23	425.826,08	397.896,23	425.826,81
Pagamento em Folha	-275.554,90	309.470,88	275.554,90	309.470,88
Diárias	122.341,33	116.355,20	122.341,33	116.046,81
Outros	63.189,77	94.731,71	63.189,77	94.731,71

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI)

2.4.2.1.2 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

Quadro IX - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários da UJ

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
1 – Despesas de Pessoal	275.554,90	309.470,88	275.554,90	309.470,88	-	-	275.554,90	309.470,88
319013 - Encargo Patronal	21.369,93	16.571,15	21.369,93	16.571,15	-	-	21.369,93	16.571,15
319008 - Outros Benefícios	2.597,72	11.364,19	2.597,72	11.364,19	-	-	2.597,72	11.364,19
319096 - Ressarc. Pag. Requis.	251.587,25	281.535,54	251.587,25	281.535,54	-	-	251.587,25	281.535,54
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
2- Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
2º elemento de despesa	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
3º elemento de despesa	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Demais elementos do grupo	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
3 – Outras Despesas Correntes	6.669.330,50	7.726.380,00	6.915.589,72	7.370.835,01	670.768,73	293.814,01	6.915.589,72	7.289.553,62
339030 - Mat. de Consumo	698.904,67	569.514,67	507.797,69	484.591,98	110.091,41	191.106,98	507.797,69	456.943,65
339037 - Loc. De Mão de obra	3.567.043,97	3.446.830,94	3.567.043,97	3.426.544,86	58.099,83	-	3.567.043,97	3.426.544,86
339039 - Out. Serv. Terc. P.J.	2.403.381,86	2.865.084,36	2.300.674,83	2.613.748,14	489.014,03	102.707,03	2.300.674,83	2.574.280,68
Demais elementos do grupo	540.423,23	845.950,03	540.073,23	845.950,03	13.563,46	-	540.073,23	831.784,43

2.4.2.1.3 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

Quadro X – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários da UJ

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
4 - Investimentos	1.907.381,00	1.229.000,00	1.703.422,62	697.864,87	309.050,29	203.958,38	1.703.422,62	697.864,87
1º elemento de despesa	115.522,47	33.876,00	104.995,57	9.876,00	0,00	10.526,90	104.995,57	9.876,00
2º elemento de despesa	1.791.858,33	1.162.495,00	1.598.426,85	668.724,87	309.050,29	193.431,48	1.598.426,85	668.724,87
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	0,20	23.629,00	-	19.264,00	-	-	0,20	19.264,00
5 - Inversões Financeiras	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
1º elemento de despesa	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
2º elemento de despesa	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
3º elemento de despesa	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Demais elementos do grupo	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
6 - Amortização da Dívida	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
1º elemento de despesa	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
2º elemento de despesa	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
3º elemento de despesa	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Demais elementos do grupo	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI)

Análise Crítica:

1) Alterações significativas ocorridas no exercício:

Não houve nenhuma alteração significativa no exercício.

2) Contingenciamento

A gestão orçamentária não foi afetada por contingenciamento.

3) Eventos negativos:

Não houve.

2.4.2.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

2.4.2.2.1 Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação

Quadro XI - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação

Valores em R\$
1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2009	2010	2009	2010
Licitação	590.874,63	899.085,07	281.242,94	728.258,91
Convite	153.787,51	-	153.787,51	
Tomada de Preços	111.159,03	-	111.159,03	
Concorrência		-		
Pregão	325.928,09	899.085,07	16.296,40	728.258,91
Concurso				
Consulta				
Contratações Diretas	1.448.078,29	2.182.349,24	551.725,79	1.767.712,79
Dispensa	1.448.078,29	2.182.297,10	551.725,79	1.767.660,65
Inexigibilidade	-	52,14	-	52,14
Regime de Execução Especial	7.123,76		7.123,76	
Suprimento de Fundos	7.123,76	-	7.123,76	-
Pagamento de Pessoal	70.889,48	174.296,42	70.889,48	174.296,42
Pagamento em Folha	-	-	-	-
Diárias	70.889,48	174.296,42	70.889,48	174.296,42
Outras	39.213,68	40.225,96	39.213,68	40.225,96

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI)

2.4.2.2 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Quadro XII - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Grupos de Despesa	Valores em R\$ 1,00							
	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
1 – Despesas de Pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
2 – Juros e Encargos da Dívida	NA	NA	NA	NA	N.A	NA	NA	NA
1º elemento de despesa	NA	NA	NA	NA	N.A	NA	NA	NA
2º elemento de despesa	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
3º elemento de despesa	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Demais elementos do grupo	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
3- Outras Despesas Correntes	1.938.303,47	1.421.396,70	1.339.225,75	1.104.794,63	559.475,17	604.427,72	1.339.225,75	1.104.794,63
339030-Mat. De consumo	332.082,55	339.489,25	73.482,52	233.609,59	21.583,60	258.600,03	73.482,52	233.609,59
339037-Locação de Mão de Obra	541.297,44	574.035,76	541.297,44	574.035,76	0,00	0,00	541.297,44	574.035,76
339039-Out.Serviços de .Terc.Pessoa Jurídica	662.106,89	291.062,28	332.358,90	171.527,25	533.096,07	329.747,99	332.358,90	171.527,25
Demais elementos do grupo	402.816,59	216.809,41	387.086,89	125.622,03	4.795,40	16.079,70	387.086,89	125.622,03

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI)

2.4.2.2.3 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Quadro XIII - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
4 – Investimentos	671.200,00	1.654.999,00	113.601,44	673.763,53	891.342,00	557.598,56	113.601,44	673.763,53
449051 - Obras e Instalações	272.326,54	158.674,00	50.920,92	116.064,93	328.957,72	221.405,62	50.920,92	116.064,93
449052 - Equip.Material Permanente	398.873,46	1.496.325,00	62.680,52	557.698,60	562.384,28	336.192,94	62.680,52	557.698,60
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
5 - Inversões Financeiras	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
1º elemento de despesa	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
2º elemento de despesa	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
3º elemento de despesa	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Demais elementos do grupo	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
6 - Amortização da Dívida	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
1º elemento de despesa	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
2º elemento de despesa	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
3º elemento de despesa	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Demais elementos do grupo	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI)

Análise Crítica:

1) Alterações significativas ocorridas no exercício:

Não houve nenhuma alteração significativa no exercício.

2) Contingenciamento

A gestão orçamentária não foi afetada por contingenciamento.

3) Eventos negativos/positivos

Apesar do empenho da instituição em executar totalmente o orçamento, vários itens não puderam ser executados financeiramente devido a atrasos na entrega de equipamentos, por diferentes empresas, principalmente em processos de importação, e na conclusão de obras, devido a intempéries e serviços mal executados.

III – Indicadores Institucionais

INDICADORES DE RESULTADOS DE 2010 VINCULADOS ÀS ATIVIDADES FINALÍSTICAS DA AÇÃO PREVISTAS NO PLANEJAMENTO PLURIANUAL 2008-2011

Utilidade: Os indicadores abaixo visam aferir o cumprimento das metas vinculadas às responsabilidades institucionais.

Tipo: Os dois indicadores abaixo são do tipo **Efetividade**.

Fórmula de Cálculo: Unidade: Artigo publicado/ Tese/ Dissertação defendida.

Método de Aferição: Extração de informações dos relatórios da Coordenação de Formação Científica e das Coordenações Científicas.

Área responsável pelo Cálculo: Diretoria

Resultados:

1) Artigos publicados em periódicos indexados: 230

2) Mestres e Doutores formados no ano na Pós-graduação da instituição: 11 Doutores e 29 Mestres em Física e 03 Mestres em Instrumentação Científica

PRODUTO: ARTIGOS PUBLICADOS

META: 216/ ano

RESULTADO: 230/ano

Quadro XIV - Produção Científica

ANO	2010
ARTIGOS	230
PESQUISADORES	60
MÉDIA	3,8

- A média de artigos publicados por pesquisadores, alunos e bolsistas da instituição vem se mantendo, desde 1995, acima do patamar internacional de 2 artigos/ano por pesquisador.

Fonte: Relatório Anual do Termo de Compromisso de Gestão firmado entre o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas e o Ministério da Ciência e Tecnologia para o período de 2010.

PRODUTO: MESTRES E DOUTORES

META: 20/ ano

RESULTADO: 40/ano

Quadro XV - Formação de Recursos Humanos

ANO	2010
DOUTORADO	11
MESTRADO	29
TOTAL	40

Fonte: Relatório Anual do Termo de Compromisso de Gestão firmado entre o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas e o Ministério da Ciência e Tecnologia para o período de 2010.

III - Análise de Desempenho:

Cumprimento de Metas Físicas:

A unidade tem se empenhado para o atingimento das metas físicas estabelecidas no PPA, o que tem se traduzido na sua superação contínua. Esses resultados têm impulsionado a instituição a estabelecer novas metas e desafios. Conforme abaixo mencionado no item “Indicadores Institucionais”, além das metas físicas estabelecidas na LOA, outras metas e indicadores resultantes de um processo de Planejamento Estratégico realizado em 2005 -que deu origem ao “Plano Diretor da Unidade 2006-2010” - integram o Termo de Compromisso de Gestão Anual firmado com o Ministério da Ciência e Tecnologia. A instituição tem continuamente obtido nota acima de 9,0 no resultado geral. Cumpre destacar que as ações que integram o Plano Diretor e o Termo de Compromisso representam a expansão das ações da instituição no sentido de atuar como o instituto articulador das atividades de Física no país.

Ações que apresentaram problemas de Execução:

As dificuldades enfrentadas para o cumprimento das ações foram relatadas no item “II – Plano de Ação referente ao Exercício de 2010, subitens - Elementos conjunturais e restrições e Estratégias de Atuação para enfrentar as dificuldades. Entretanto, tais dificuldades não impediram o cumprimento das metas.

INDICADORES INSTITUCIONAIS

(Esses indicadores estão vinculados ao Termo de Compromisso de Gestão firmado anualmente entre a instituição e o Ministério da Ciência e Tecnologia e foram elaborados conjuntamente.)

De acordo com orientação do próprio Tribunal de Contas da União, estamos incluindo também neste relatório os indicadores que constam do Termo de Compromisso de Gestão – TCG², em que são estabelecidas metas a serem alcançadas pela instituição. O TCG é firmado anualmente entre o CBPF e o MCT.

a) Utilidade e b) Tipo:

Os indicadores do TCG se dividem em quatro tipos, ambos devem ser classificados como:

1) Físicos e Operacionais → Tipo: Eficácia e Efetividade

2) Administrativos e Financeiros → Tipo: Eficácia e Efetividade

3) Recursos Humanos → Tipo: Eficácia e Efetividade

4) Inclusão Social → Eficácia e Efetividade

Seguem abaixo a descrição e a fórmula de cálculo para cada indicador estabelecido no TCG firmado entre o CBPF e o MCT para o período de 2010.

c) Fórmula de Cálculo dos Indicadores

I – INDICADORES FÍSICOS E OPERACIONAIS

1 - Índice de Publicações (IPUB)

$IPUB = NPSCI / TNSE$

Unidade: publicações por técnico, com duas casas decimais

NPSCI = Número de artigos completos efetivamente publicados em periódicos, com ISSN, indexados no SCI (*Science Citation Index*) no ano.

TNSE = Somatório dos técnicos de nível superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas), com mais de doze meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

- 1. Os técnicos desse indicador deverão ser listados, em anexo, com seus respectivos cargos/funções.**
- 2. Essa variável é envolvida na definição de vários indicadores e não será repetida.**

2 - Índice Geral de Publicações (IGPUB)

$IGPUB = NGPB / TNSE$

Unidade: publicações por técnico, com duas casas decimais.

NGPB = Número de artigos efetivamente publicados em periódicos com ISSN indexados no SCI ou em outro banco de dados, adicionado ao número de artigos efetivamente publicados em revistas de divulgação científica nacional ou internacional, adicionado ao número de artigos completos efetivamente publicados em congressos ou eventos similares, nacionais ou internacionais adicionado ao número de capítulos de livros, no ano.

² O Termo de Compromisso de Gestão é um instrumento distinto do Termo de Contrato de Gestão que regem as relações entre o MCT e suas unidades denominadas Organizações Sociais – OS.

3 - Programas , Projetos e Ações de Cooperação Internacional (PPACI)

PPCI = NPPACI

Unidade: número de projetos e programas, sem casa decimal

PPCI = Número de projetos, programas e ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras no ano.

4 - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional (PPACN)

PPACN = NPPACN

Unidade: número

NPPCN = Número de projetos, programas e ações desenvolvidos em parceria com instituições nacionais no ano.

5 - Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidos (PcDT)

$PcDT = NPTD / TNSE_t$

Unidade: número por técnico, com duas casas decimais.

NPTD = Número total de processos, protótipos, softwares e técnicas desenvolvidos no ano, medidos pelo número de relatórios finais produzidos.

$TNSE_t$ = Técnicos de Nível Superior vinculados a atividades de pesquisas tecnológicas (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na UP/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

6 - Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos (PPBD)

$PPBD = PROJ / TNSE_p$

Unidade: número de projetos por técnico, com duas casas decimais

PROJ = Número de projetos

$TNSE_p$ = Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente a atividades de pesquisas , científicas (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas) com doze ou mais de atuação na UP/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

7 - Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas (IODT)

$IODT = (NTD*3) + (NDM*2) + (NME*1) / TNSE_o$

Unidade: número por técnico, com duas casas decimais

NTD = Número de Teses de Doutorado defendidas

NDM= Número de Dissertações de Mestrado defendidas

NME= Número de monografias de especialização defendidas

Pesos:

3 – doutorado (tese)

2 – mestrado (dissertações)

1 – especialização (monografia)

$TNSE_o$ = Considerar apenas os pesquisadores habilitados a orientar, ou seja, somente os doutores.

Obs.A orientação das dissertações e teses por pesquisadores da Unidade de Pesquisa pode se dar também em outras instituições que não a UP/MCT.

8 - Índice de Trabalhos Publicados por Teses e Dissertações Defendidas no Ano (ITPTD)

$ITPTD = NTP / NT$

Unidade: % com duas casas decimais

NTP = Número de trabalhos publicados gerados a partir de teses

NT = Número de teses defendidas na Pós-graduação do CBPF

9 - Número de Eventos Técnico-Científicos Organizados pelo CBPF (ETCO)

ETCO = NETCO

Unidade: número de eventos

NETCO = Número de Eventos Técnico-Científicos Organizados pelo CBPF

10 - Número de Pós-docs no CBPF (PD)

PD = NPD

Unidade: número

NPD = Número de pós-docs

11 - Número de Pesquisadores Visitantes no Ano (PV)

PV = NPV

Unidade: número

NPV = Número de Pesquisadores Visitantes

II – INDICADORES ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

1 - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento (APD)

APD = $[1 - (DM / OCC)] * 100$

Unidade: % sem casa decimal

DM = Somatório das despesas com Manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de Manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado, no ano, e outras despesas administrativas de menor vulto, além daquelas necessárias à Manutenção das instalações, *campi*, parques e reservas que eventualmente sejam mantidas na UP.

OCC = Somatório das dotações de Outros Custeios e Capital, das fontes 100 e 150, efetivamente empenhadas e liquidadas no período.

2 - Relação entre Receita Própria e OCC (RRP)

RRP = $RPT / OCC * 100$

Unidade: % sem casa decimal

RPT = Receita Própria Total incluindo a receita própria ingressada via Unidade de Pesquisa (fonte 150), as extra-orçamentárias e as que ingressam **via fundações de apoio e similares**, em cada ano, inclusive Convênios e Fundos Setoriais e de Apoio à Pesquisa, excluídos auxílios individuais e bolsas de produtividade concedidos diretamente aos pesquisadores.

OCC = Definido anteriormente.

3 - Índice de Execução Orçamentária (IEO)

IEO = $VOE / OCCe * 100$

Unidade: % sem casa decimal

VOE = somatório dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados e liquidados

*OCCe = Limite de empenho autorizado

III – INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS

1 - Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento (ICT)

$$\text{ICT} = \text{ACT} / \text{OCC} * 100$$

Unidade: % sem casa decimal

ACT = Recursos financeiros (próprios ou via fundações) aplicados em capacitação e treinamento no ano, incluindo despesas com passagens e diárias em viagens para participação em cursos, congressos, simpósios e eventos similares, além de taxas de inscrição e despesas com instrutores (para treinamento *on the job*)

OCC = Definido anteriormente.

Obs.

1. Excluem-se neste indicador os dispêndios com cursos de pós-graduação oferecidos pela entidade.

2 - Participação Relativa de Bolsistas (PRB)

$$\text{PRB} = \text{NTB} / \text{NTS} * 100$$

Unidade: % sem casa decimal

NTB = Somatório dos bolsistas (PCI, RD etc.) existentes no CBPF

NTS = Número total de servidores em todas as carreiras

3 - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado (PRPT)

$$\text{PRPT} = \text{NPT} / \text{NTS} * 100$$

Unidade: % sem casa decimal

NPT = Somatório do pessoal terceirizado existente no CBPF

NTS = Número total de servidores em todas as carreiras

IV – INDICADOR DE INCLUSÃO SOCIAL

1 - Programas e Projetos Diretos para a Sociedade (PDS)

$$\text{PPDS} = \text{NPPDS}$$

Unidade: Número

PPDS = Programas e projetos desenvolvidos voltados diretamente para a sociedade.

Informações Adicionais :

Método de aferição

A medição é realizada a partir das informações coletadas nos relatórios individuais, nos relatórios enviados pelas coordenações que compõem a instituição e no CBPFindex, sistema de coleta de dados desenvolvido e implantado pela instituição em 2006 (<http://CBPFindex.CBPF.br/>).

Área Responsável pelo Cálculo e pela Coleta de Dados

Coordenação de Colaborações Científicas Institucionais. Responsável: Analista em Ciência e Tecnologia: Márcia de Oliveira Reis Brandão.

Resultados:

**Quadro XVI - Metas e Resultados Quantitativos do
Termo de Compromisso de Gestão firmado entre o CBPF e o MCT para 2010**

INDICADORES	Unidade	Peso A	Previsto B	Executado C	Variação D=C/B * 100	Nota E	Pontos F= A*E
FÍSICOS E OPERACIONAIS							
1 - Índice de Publicações (IPUB)	Pub/téc	3	2,7	2,9	107	10	30
2 - Índice Geral de Publicações (IGPUB)	Pub/téc	2	2,9	3,6	124	10	20
3 - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional (PPACI)	Nº	2	28	32	114	10	20
4 - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional (PPACN)	Nº	3	34	38	118	10	30
5 - Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidos (PcDT)	Nºped/ téc	1	1	1,2	120	10	10
6 - Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos (PPBD)	Nºproj/ téc	3	0,52	0,56	108	10	30
7 - Índice de Orientação de Dissertações/Teses Defendidas (IODT)	Nº/téc	2	0,9	1,4	155	10	20
8 - Índice de Trabalhos Publicados por Tese Defendida no ano (TPTD)	Nº/téc	1	1	0,7	70	6	6
9 - Eventos Técnico-Científicos Organizados pelo CBPF (ETCO)	Nº	2	50	50	100	10	20
10 - Número de Pós-Docs (PD)	Nº	3	42	42	100	10	30
11 - Número de Pesquisadores Visitantes (PV)	Nº	2	85	105	124	10	20
2 - ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS							
1 - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento (APD)	%	2	40	31	80	8	16
2 - Relação entre Receita Própria e OCC (RRP)	%	1	23	76	330	10	10
3 - Índice de Execução Orçamentária	%	2	100	87	87	8	16
3 - RECURSOS HUMANOS							
1 - Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento (ICT)	%	2	1,2	2	167	10	20
2 - Participação Relativa de Bolsistas (PRB)	%	-	18	18	100	10	-
3 - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado (PRPT)	%	-	40	40	100	10	-
4 - INDICADOR SOCIAL							
1- Programas e Projetos Diretos para a Sociedade (PSDS)	Nº	2	6	7	116	10	20
TOTAIS (PESOS E PONTOS)		33					318
NOTA GLOBAL(TOT. PONT/TOT. PESOS)							96

Cálculo da Nota: se 'D' ≥ 90 , a nota é 10; se for ≥ 80 e < 90 , a nota é 8; se for ≥ 70 e < 80 , a nota é 6; se for ≥ 60 e < 70 , a nota é 4; se for ≥ 50 e < 60 , a nota é 2; e se for < 50 , a nota é 0.

Conforme demonstram os resultados alcançados, o CBPF obteve desempenho considerado **“Muito Bom”**, segundo os “Procedimentos de Avaliação de Desempenho” estabelecidos no texto do Termo de Compromisso de Gestão.

Com relação aos indicadores em que a meta não foi 100% atingida ou ultrapassada, seguem as justificativas:

INDICADORES FÍSICOS E OPERACIONAIS

Indicador 8 – Índice de Trabalhos Publicados por Tese defendida

Justificativa: A variação no resultado desse indicador deveu-se ao grande número de dissertações de mestrado (29) defendidas em 2010. Conforme mencionado em relatórios anteriores, a orientação de dissertações e teses é uma atividade que sofre bastante oscilação. Tradicionalmente, dissertações de Mestrado não exigem a publicação de artigos. Tendo em vista que o número de dissertações bastante superior ao de teses de doutorado (11), justifica-se a variação nesse indicador. Convém destacar que vem sendo empreendido um esforço pela instituição, em especial pela Coordenação de Formação Científica, para diminuir o tempo de titulação sem que isto implique redução de qualidade das pesquisas desenvolvidas nos projetos de mestrado e doutorado.

Medida a ser implementada: Essa é uma variação natural e não há medida a ser implementada

INDICADORES ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

Indicador 1 – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento

Justificativa: Como destacado em relatórios anteriores, as despesas com Manutenção e contratos continuados consomem grande parte do orçamento institucional.

Medida a ser implementada: A instituição tem procurado minorar essa questão com a submissão de projetos às agências financiadoras que têm permitido investir especialmente na ampliação e modernização da infraestrutura de pesquisa.

Indicador 3 - Índice de Execução - IEO

Justificativa: Considerando-se os processos de empenho em andamento, alcançaremos 100% de execução orçamentária em 2010. Destacamos, ainda, repasses orçamentários concedidos pela SCUP que não constavam da previsão inicial, o que gerou variação no resultado da meta. Cumpre assinalar que esses repasses foram essenciais para a ampliação e Manutenção das atividades institucionais.

Medida a ser implementada: Temos procurado agilizar as compras necessárias, mas a demora na aprovação dos processos de licitação pela NAJ-AGU e os próprios prazos de entrega das empresas que vencem as licitações atrasam o cumprimento da meta. A descentralização de recursos adicionais pelo Ministério também alterou o resultado previsto, embora tenha sido essencial para a realização de diversos projetos institucionais.

Fonte: Informações extraídas do Relatório Anual do Termo de Compromisso de Gestão firmado entre o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas e o Ministério da Ciência e Tecnologia para o período de 2010.

3. Informações sobre a Movimentação e os Saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Quadro XVII – Situação dos Restos a pagar de Exercícios Anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010
2009	115.102,00	0,00	115.102,00	0,00
2008	33.087,72	734,55	32.353,17	0,00
-	-	-	-	-
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010
2009	1.659.798,67	136.415,01	1.541.031,23	49.866,14
2008	2.430.676,19	188.729,41	2.241.912,78	0,00
-	-	-	-	-
Observações: Não houve ocorrência.				

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI)

Análise Crítica: NOTA EXPLICATIVA REFERENTE AO ITEM 4 DA PARTE “A” DO ANEXO II DA DECISÃO NORMATIVA Nº DN 107/2010

Execução de Restos a Pagar no Exercício por ano de inscrição no SIAFI:

- A execução do RP é realizada no ano subsequente da inscrição.

Nas informações do Quadro as realizações foram executadas em 2009, respectivamente;

- O saldo de restos a pagar não processados e inscritos no exercício de 2009, no valor de R\$ 49.866,14, é composto de R\$ 18.764,88, liquidados em 2010. Este valor refere-se a processo de contrato continuado, que ainda estava em fase de liberação de pagamento do setor competente, fato ocorrido somente no início do exercício de 2011. O saldo restante não processado, no valor de R\$ 31.101,26, refere-se a bens e serviços que ainda não foram fornecidos pelas contratadas.

4. Informações sobre Recursos Humanos

a) Composição do Quadro de Servidores Ativos

Quadro XVIII - Composição do Quadro de Recursos Humanos

Situação apurada em 31/12/2010

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos em 2010	Egressos em 2010
	Autorizada	Efetiva		
1 Provimento de cargo efetivo				
1.1 Membros de poder e agentes políticos	-	-		
1.2 Servidores de Carreira				
1.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	-	149	04	12
1.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	-	-		
1.2.3 Servidor de carreira em exercício provisório	-	-		
1.2.4 Servidor requisitado de outros órgãos e esferas	-	-		
1.3 Servidores com Contratos Temporários	-	-		
1.4 Servidores Cedidos ou em Licença				
1.4.1 Cedidos	-	-		
1.4.2 Removidos	-	-		
1.4.3 Licença remunerada	-	04		
1.4.4 Licença não remunerada	-	-		
2 Provimento de cargo em comissão				
2.1 Cargos Natureza Especial	-	-		
2.2 Grupo Direção e Assessoramento superior				
2.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	-	-		
2.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	-	-		
2.2.3 Servidor de outros órgãos e esferas	-	01		
2.2.4 Sem vínculo	-	-		
2.2.5 Aposentado	-	01		
2.3 Funções gratificadas				
2.3.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	-	-		
2.3.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	-	-		
2.3.3 Servidor de outros órgãos e esferas	-	-		
3 Total	-	155	04	12

Fonte: Serviço de Recursos Humanos subordinado à Coordenação de Administração da UJ.

Quadro XIX - Composição do Quadro de Recursos Humanos por faixa etária - Situação apurada em 31/12/2010

Tipologias do Cargo	Faixa Etária (anos)				
	Até 30	De 31 a 40	De 41 a 50	De 51 a 60	Acima de 60
1. Provimento de cargo efetivo					
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	06	13	30	64	23
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença	-	-	02	01	01
2. Provimento de cargo em comissão					
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	07	06	02
2.3. Funções gratificadas	-	-	-	-	-

Fonte: Serviço de Recursos Humanos subordinado à Coordenação de Administração da UJ.

Quadro XX - Composição do Quadro de Recursos Humanos por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12/2010

Tipologias do Cargo	Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de cargo efetivo									
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	-	-	-	03	09	15	40	06	63
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença	-	01	-	-	02	-	-	01	-
2. Provimento de cargo em comissão									
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-	01	01	03	-	10
2.3. Funções gratificadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LEGENDA									
Nível de Escolaridade									
1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado; 10 - Não Classificada.									

Fonte: Serviço de Recursos Humanos subordinado à Coordenação de Administração da UJ.

b) Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas**Quadro XXI - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31/12/2010**

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantitativo de Servidores	Aposentadorias em 2010
1 Integral		
1.1 Voluntária	64	07
1.2 Compulsório	04	-
1.3 Invalidez Permanente	10	-
1.4 Outras	-	-
2 Proporcional	-	-
2.1 Voluntária	23	-
2.2 Compulsório	03	-
2.3 Invalidez Permanente	06	-
2.4 Outras	-	-

Fonte: Serviço de Recursos Humanos subordinado à Coordenação de Administração da UJ.

Quadro XXII - Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12/2010

Regime de proventos originário do servidor	Quantitativo de Beneficiários	Pensões concedidas em 2010
1. Integral	22	02
2. Proporcional	10	-

Fonte: Serviço de Recursos Humanos subordinado à Coordenação de Administração da UJ.

c) Composição do Quadro de Estagiários**Quadro XXIII - Composição do Quadro de Estagiários**

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Custo do exercício (Valores em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
Nível Superior	-	-	-	-	R\$ 1.903,19
<input type="checkbox"/> Área Fim	02	02	01	-	
<input type="checkbox"/> Área Meio	-	-	-	-	
Nível Médio					
<input type="checkbox"/> Área Fim	04	-	-	-	
<input type="checkbox"/> Área Meio	-	-	-	-	

Fonte: Serviço de Recursos Humanos subordinado à Coordenação de Administração da UJ.

d) Custos associados à Manutenção dos Recursos Humanos

Quadro XIV - Quadro de custos de recursos humanos nos exercícios de 2008, 2009 e 2010

Valores em R\$ 1,00

Tipologias / Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis	
Membros de poder e agentes políticos								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão								
2008	7.204.981,52	-	5.798.672,22	125.045,11	140.540,28	675.810,08	2.601.083,17	16.546.132,38
2009	6.182.817,28	-	12.014.194,61	1.331.871,82	131.095,00	825.927,02	2.812.298,49	23.298.204,22
2010	6.362.464,92	-	2.363.408,13	1.379.754,26	139.755,41	954.467,75	2.991.041,27	14.190.891,74
Servidores com Contratos Temporários								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença								
2008	6.197,35	-	9.731,05	49,02	-	1.074,17	3.629,49	20.681,08
2009	9.280,07	-	13.807,41	826,92	48,12	1.314,32	4.202,27	29.479,11
2010	887,96	-	777,84	210,33	58,54	51,04	-	-
Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior								
2008	6.393.142,01	-	603.259,85	-	-	-	719.075,66	7.715.477,52
2009	8.851.281,56	-	846.010,36	-	-	-	851.439,66	10.548.731,58
2010	10.179.239,56	-	977.631,78	-	-	-	927.622,66	12.084.494,00
Servidores ocupantes de Funções gratificadas								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Serviço de Recursos Humanos subordinado à Coordenação de Administração da UJ.

e) Locação de mão de obra mediante contratos de prestação de serviços

Quadro XXV - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante														
Nome: CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS														
UG/Gestão: 240120							CNPJ: 04.044.443/0001-35							
Informações sobre os contratos														
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2010	L	O	03.011.00/2010	39.420.336/0001-49	16/10/2010	16/10/2011	30	30						A
2008	L	O	03.013.00/2008	09.244.539/0001-60	01/10/2008	15/04/2010	30	30						E
2010	L	E	03.04.00/2010	00.332.833/0001-50	16/04/2010	16/10/2010	30	30						E
2006	V	E	03.006.00/2005	03.677.044/0003-00	01/06/2006	01/06/2012	14	16						P
Observação:														
LEGENDA														
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.														
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.														
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.														
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.														
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.														

Fonte: Serviço de Material e Patrimônio subordinado à Coordenação de Administração da UJ.

Quadro XXVI - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS													
UG/Gestão: 240120							CNPJ: 04.044.443/0001-35						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2008	1/2	O	03.004.00/2008	00.332.833/0001-50	02/06/2008	02/06/2011	24	25	29	29	2	3	A
Observação: TODOS OS TERCEIRIZADOS FORAM CONTRATADOS DE ACORDO COM O DECRETO Nº 2.271.													
LEGENDA													
Área:													
<ol style="list-style-type: none"> 1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional; 2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis 3. Serviços de Copa e Cozinha; 4. Manutenção e conservação de Bens Móveis; 5. Serviços de Brigada de Incêndio; 6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes; 7. Outras. 													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.													

Fonte: Serviço de Material e Patrimônio subordinado à Coordenação de Administração da UJ.

Contratos de Terceirização de Área-Fim

Informamos que não dispomos de contratos de terceirização destinados à área-fim.

f) Indicadores gerenciais sobre recursos humanos

No caso das carreiras de gestão e técnica a instituição utiliza uma ficha de avaliação instituída pelo Ministério da Ciência e Tecnologia.

No caso das carreiras de Pesquisa e de Desenvolvimento Tecnológico, o desempenho é avaliado com base na Portaria CBPF nº 25 de 02 de dezembro de 2004 e na Lei que Plano e Carreiras do MCT nº 8.691 de 28 de julho de 1993, publicada no Diário Oficial da União de 29/07/1993, que estabelece as atividades a serem desempenhadas pelos diversos níveis das carreiras.

g) Análise Crítica sobre a Situação dos Recursos Humanos

A idade média do quadro de servidores do CBPF é bastante alta e a instituição tem solicitado constantemente a abertura de novas vagas visando ao atendimento de suas demandas atuais e de novos projetos previstos no Plano Diretor. Em 2008 foi realizado concurso público para preenchimento de 12 (doze) vagas, 4 (quatro) na área de pesquisa, 06 (seis) na área de desenvolvimento tecnológico e 02 (duas) na área de gestão.

Apesar do ingresso de novos servidores em 2009, selecionados nesses concursos, a situação dos quadros de pesquisa, técnico e administrativo é bastante grave. Ainda há carência de servidores considerando especialmente as metas estabelecidas visando à ampliação de nossa atuação e as aposentadorias ocorridas no exercício de 2009, assim como as previstas para os próximos anos. Em 2009, 04 membros do quadro de pesquisadores se aposentaram, um faleceu. Em 2010, mais cinco pesquisadores se aposentaram. Na área de gestão, houve duas aposentadorias em 2010, mais cinco gestores poderão se aposentar em 2011. A reposição de tais servidores é essencial para que possamos manter e expandir as atividades da instituição que vem se orientando cada vez mais para ser o instituto aglutinador e propulsor das atividades em Física no país.

5. Declaração sobre Informações referentes a Contratos e Convênios

Conferir ANEXO.

6. Informações relacionadas à entrega e ao tratamento das declarações de bens e rendas

Conferir ANEXO.

7. Informações sobre Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Quadro XXVII – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados? Resposta: Descarte de resíduos químicos.				X	
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.	X				
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).		X			
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?		X			
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? Resposta: Redução de 25% nas despesas de eletricidade					X
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?		X			
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?		X			
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?	X				
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.					X
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da Manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.					X
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.				X	
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)?				X	
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)? Resposta: Palestras e comunicações oficiais.				X	
<i>Considerações Gerais:</i> Os quesitos foram respondidos pelo Diretor com consulta às áreas responsáveis.					

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
LEGENDA					
<i>Níveis de Avaliação:</i>					
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

8 . Informações sobre a gestão do Patrimônio Imobiliário de Responsabilidade da Unidade

Quadro XXVIII – Discriminação dos Bens Imóveis da Propriedade da União sob a responsabilidade da UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações
240120	6001002865000	15	2	1.023.307,76	-	-	133.724,20	26.957,00
240120	6001002875005	15	2	6.456.216,05	-	-	821.448,64	165.593,00
Total							955.172,84	192.550,00

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI)

Essas informações dizem respeito aos dois prédios ocupados pela Instituição onde desenvolve suas atividades.

9 . Informações sobre Gestão de Tecnologia da Informação (TI)

Quadro XXIX - Gestão de Tecnologia de Informação da UJ

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Planejamento					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.				x	
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.			x		
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.				x	
Recursos Humanos de TI					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	105				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.		x			
Segurança da Informação					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.			x		
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.				x	
Desenvolvimento e Produção de Sistemas					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.				x	
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.				x	
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.			x		
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.			x		
Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	20%				
12. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.		x			
13. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.		x			
14. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?	x				
Considerações Gerais: Os quesitos foram respondidos pelo responsável pela Coordenação de Atividades Técnicas do CBPF no exercício. O CBPF é um instituto de pesquisa e grande parte das atividades de TI está voltada para o desenvolvimento e suporte de suas próprias pesquisas científicas e tecnológicas em projetos de cooperação nacional e internacional.					
LEGENDA					
Níveis de avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.					

10. Informações sobre a Utilização de Cartões de Pagamento do Governo Federal

Segue abaixo a discriminação das despesas realizadas com cartão de pagamento do Governo Federal. Esclarecemos que essas informações, conforme estabelecido em Lei, estão disponíveis no site www.comprasnet.gov.br.

PRESTAÇÃO DE CONTAS SUPRIMENTO DE FUNDOS – SA SAA 024/10

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: série histórica das despesas pagas mediante fatura

		2010
		822,80

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Mat. de Proc. de Dados	P/ sala dos eletricitas	Alexandre Silva Silva	554,90
Mat. Elétrico e eletrônico	P/ elétrica	Alexandre Silva Silva	184,40
Totais			822,80

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: série histórica dos saques efetuados

		2010

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: detalhamento dos saques efetuados em 2009

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Mat. p/ Manut. de Bens Imóveis	p/ Labnano	Alexandre Silva Silva	83,50
Totais			83,50

PRESTAÇÃO DE CONTAS SUPRIMENTO DE FUNDOS SA SAA 012/10

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: série histórica das despesas pagas mediante fatura

		2010
		2.571,63

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Combustível e Lub. P / outras Finalidades	P/ Máquina de usinagem de Hélio	Alexandre Silva	75,00
Mat. Farmacológico	P/ Atender o Ambulatório	Alexandre Silva	146,43
Mat. Expediente	P/atender a SAA	Alexandre Silva	149,70
Mat. de Processamento de Dados	P/atender a SEF	Alexandre Silva	26,00
Mat. de Limpeza e Prod. de Higiene	P/ Atender a Refrigeração	Alexandre Silva	178,00
Mat. Bens imóveis	P/ Atender os Pedreiros	Alexandre Silva	789,30
Mat. Bens Móveis	P/ Atender o LAB . Labnano	Alexandre Silva	798,40

Mat. Elétrico Eletrônico	P/ Atender os Eletricistas	Alexandre Silva	223,80
Mat. p/ Áudio, Vídeo e Foto	P/ Atender Auditório	Alexandre Silva	143,00
Outros Materiais de Consumo	P/ Banh. Masc./Fem do 2 Andar PMJA	Alexandre Silva	42,00
Totais			2.571,63

PRESTAÇÃO DE CONTAS SUPRIMENTO DE FUNDOS SA SAA 015/10

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: série histórica das despesas pagas mediante fatura

	2010
	2.230,54

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Mat. de Proc. de Dados	P/Computadores das Portarias	Alexandre Silva	588,00
Mat. P/ Manut. de Bens Imóveis	P/ Marcenaria	Alexandre Silva	759,30
Mat.P/ Manut. De Bens Móveis	P/Refrigeração	Alexandre Silva	19,00
Mat. Elétrico e Eletrônico	P/Auditório	Alexandre Silva	539,24
Mat. Laboratorial	P/Lab. Labnano	Alexandre Silva	486,50
Ferramentas	P/pedreiros	Alexandre Silva	176,40
Totais			2.230,54

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: série histórica dos saques efetuados

	2010
	109,23

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: detalhamento dos saques efetuados em 2010

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Mat. p/ Manut. De Veículos	P/ Veículo do CBPF	Alexandre Silva	109,23
Totais			

PRESTAÇÃO DE CONTAS SUPRIMENTO DE FUNDOS SA SAA 006/10

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: série histórica das despesas pagas mediante fatura

	2010
	1.528,50

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Mat. Manut. de Bens Imóveis	P/Manutenção Predial	Alexandre Silva	470,20
Mat. Elétrico e Eletrônico	P/Parte Elétrica do Restaurante	Alexandre Silva	678,30
Mat. Manut. de Veículos	P/Viatura Ipanema LBZ 1043	Alexandre Silva	290,00
Mat. p/ Comunicação	P/Atender a telefonia	Alexandre Silva	90,00
Total			1.528,50

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: série histórica dos saques efetuados

	2010
	100,00

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: detalhamento dos saques efetuados em 2010

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Combustíveis e Lubrif. Automotores	Abastecer Viatura Doblô LRZ 1032	Alexandre Silva	100,00
Totais			100,00

PRESTAÇÃO DE CONTAS SUPRIMENTO DE FUNDOS SA CAT 003/10

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: série histórica das despesas pagas mediante fatura

	2010
	788,00

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Material de Processamento de Dados	Material de Informática para Manutenção dos Computadores do CBPF	Ismar Thomaz Jabur	172,00
Material Elétrico	Material de Informática para Manutenção dos Computadores do CBPF	Ismar Thomaz Jabur	150,50
MAT. Expediente	Aquisição de Expediente para Identificação nos Laboratórios do CBPF	Ismar Thomaz Jabur	465,50
Totais			788,00

PRESTAÇÃO DE CONTAS SUPRIMENTO DE FUNDOS SA CAT 02/10

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: série histórica das despesas pagas mediante fatura

		2010
		350,45

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Material Para Manut. de Bens Móveis	Aquisição de Material para aplicação na Manutenção dos Laboratórios do CBPF	Ismar Thomaz Jabur	17,70
Material de Processamento de Dados	Aquisição de Material de informática para Manutenção dos computadores do CBPF	Ismar Thomaz Jabur	247,00
Material Elétrico e Eletrônico	Manutenção das Instalação e Equipamentos dos Laboratórios dos CBPF	Ismar Thomaz Jabur	85,75
Totais			350,45

PRESTAÇÃO DE CONTAS SUPRIMENTO DE FUNDOS SA CAT 04/10

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: série histórica das despesas pagas mediante fatura

		2010
		713,00

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Material Elétrico e Eletrônico	Manutenção das Instalações e Equipamento dos Laboratórios do CBPF	Nilton Alves Junior	50,00
Mat. Proc. de Dados	Aquisição de material para os computadores do CBPF	Nilton Alves Junior	663,00
Totais			713,00

PRESTAÇÃO DE CONTAS SUPRIMENTO DE FUNDOS SA CAT 01/10

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: série histórica das despesas pagas mediante fatura

		2010
		621,00

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Material de Processamento de Dados	Aquisição de Material de Informática para Manutenção dos Computadores do CBPF	Nilton Alves Junior	529,00
Material de Copa e Cozinha	Aquisição de Material de Purificação de água para os Laboratórios do CBPF	Nilton Alves Junior	92,00
Totais			621,00

PRESTAÇÃO DE CONTAS SUPRIMENTO DE FUNDOS SA CAT 03/10

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: série histórica das despesas pagas mediante fatura

		2010
		587,00

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Manut. Proc. de Dados	Material de Informática para Manutenção dos Computadores CBPF	Nilton Alves Junior	444,00
Mat. Elétrico e Eletrônico	Material de Informática para Manutenção dos Computadores CBPF	Nilton Alves Junior	90,00
Mat. Para Áudio, Vídeo e foto	Material de Informática para Manutenção dos Computadores CBPF	Nilton Alves Junior	53,00
Totais			587,00

PRESTAÇÃO DE CONTAS SUPRIMENTO DE FUNDOS SA TEO 01/10

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: série histórica das despesas pagas mediante fatura

		2010
		799,20

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Mat. de Expediente	Material inexistente no Almoxarifado	Rosangela Marques	349,40
Mat. de Processamento de dados	Material inexistente no Almoxarifado	Rosangela Marques	449,80
Totais			799,20

PRESTAÇÃO DE CONTAS SUPRIMENTO DE FUNDOS SA TEO 02/10

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: série histórica das despesas pagas mediante fatura

		2010
		645,00

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Mat. de Expediente	Material não disponível no almoxarifado	Rosangela Marques	526,40
Mat. de Processamento de dados	Material não disponível no almoxarifado	Rosangela Marques	61,00
Material Elétrico e Eletrônico	Material não disponível no almoxarifado	Rosangela Marques	57,60
Totais			645,00

PRESTAÇÃO DE CONTAS SUPRIMENTO DE FUNDOS SA SAA DIR 01/10

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: série histórica das despesas pagas mediante fatura

		2010
		795,79

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Mateiral Processamento de Dados	Material não disponível no almoxarifado	Ivanilda G. Ferreira	492,90
Material Copa cozinha	Material não disponível no almoxarifado	Ivanilda G. Ferreira	183,20
Mat. De Expediente	Material não disponível no almoxarifado	Ivanilda G. Ferreira	95,71
Mat. Elétrico Eletrônico	Material não disponível no almoxarifado	Ivanilda G. Ferreira	23,98
Totais			795,79

PRESTAÇÃO DE CONTAS SUPRIMENTO DE FUNDOS SA DIR 02/10

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: série histórica das despesas pagas mediante fatura

		2010
		779,73

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Mat. Processamento de Dados	Material não disponível no almoxarifado	Ivanilda G. Ferreira	296,58
Mat. Copa Cozinha	Material não disponível no almoxarifado	Ivanilda G. Ferreira	240,19
Mat. Expediente	Material não disponível no almoxarifado	Ivanilda G. Ferreira	202,40
Mat. Elétrico e Eletrônico	Material não disponível no almoxarifado	Ivanilda G. Ferreira	40,56
Totais			779,73

PRESTAÇÃO DE CONTAS SUPRIMENTO DE FUNDOS SA APL 01/10

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: série histórica das despesas pagas mediante fatura

		2010
		2.000,00

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Mat. Expediente	Atender a APL	Monica Ramalho	215,62
Mat. De Proc de Dados	Atender a APL	Monica Ramalho	783,80
Mat. De Limpeza Prod. Higien.	Atender a APL	Monica Ramalho	118,10
Mat. P/ Manut. De bens imóveis	Atender a APL	Monica Ramalho	221,75
Mat. Elétrico e Eletrônico	Atender a APL	Monica Ramalho	286,25
Mat. Laboratorial	Atender a APL	Monica Ramalho	374,48
Totais			2.000,00

PRESTAÇÃO DE CONTAS SUPRIMENTO DE FUNDOS SA APL 002/10

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: série histórica das despesas pagas mediante fatura

		2010
		2.000,10

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Mat. Expediente	Atender a APL	Monica Ramalho	364,98
Mat. De Proc de Dados	Atender a APL	Monica Ramalho	778,00
Mat. De Limpeza Prod. Higien.	Atender a APL	Monica Ramalho	3,99
Mat. P/ Manut. De bens imóveis	Atender a APL	Monica Ramalho	542,47
Mat. Elétrico e Eletrônico	Atender a APL	Monica Ramalho	146,24
Mat. Laboratorial	Atender a APL	Monica Ramalho	164,42
Totais			2.000,10

PRESTAÇÃO DE CONTAS SUPRIMENTO DE FUNDOS SA APL 03/10

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: série histórica das despesas pagas mediante fatura

		2010
		2.338,16

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Mat. Expediente	Atender a APL	Monica Ramalho	221,03
Mat. De Proc de Dados	Atender a APL	Monica Ramalho	287,94
Mat. P/ Manut. De bens imóveis	Atender a APL	Monica Ramalho	762,94
Mat. Elétrico e Eletrônico	Atender a APL	Monica Ramalho	428,40
Mat. Laboratorial	Atender a APL	Monica Ramalho	637,85
Totais			2338,16

PRESTAÇÃO DE CONTAS SUPRIMENTO DE FUNDOS SA SAA 04/10

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: série histórica das despesas pagas mediante fatura

	2010
	1.988,86

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Mat. De Expediente	Atender o SAA	Reinaldo Magalhães	27,30
Mat. De Proc. De Dados	Atender o SAA	Reinaldo Magalhães	130,00
Mat. P/ Manutenção De Bens Móveis	Atender o SAA	Reinaldo Magalhães	739,66
Mat. P/ Manutenção De Bens Imóveis	Atender o SAA	Reinaldo Magalhães	431,00
Mat. Elétrico e Eletrônico	Atender o SAA	Reinaldo Magalhães	396,30
Mat. De Prot. E Segurança	Atender o SAA	Reinaldo Magalhães	40,00
Ferramenta	Atender o SAA	Reinaldo Magalhães	224,60
Totais			1.988,86

PRESTAÇÃO DE CONTAS SUPRIMENTO DE FUNDOS SA SAA 010/10

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: série histórica das despesas pagas mediante fatura

	2010
	2.357,01

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Mat. P/ Manutenção De Bens Móveis	Atender o SAA	Reinaldo Magalhães	385,15
Mat. Elétrico e Eletrônico	Atender o SAA	Reinaldo Magalhães	706,76
Mat. P/ Manutenção De Bens Imóveis	Atender o SAA	Reinaldo Magalhães	169,00
Mat. Farmacológico	Atender o SAA	Reinaldo Magalhães	325,86
Mat. De Expediente	Atender o SAA	Reinaldo Magalhães	12,99
Mat. De Proc. De Dados	Atender o SAA	Reinaldo Magalhães	95,00
Ferramenta	Atender o SAA	Reinaldo Magalhães	281,25
Mat. De Prot. e Segurança	Atender o SAA	Reinaldo Magalhães	2,00
Mat. Manut. de Veículos	Atender o SAA	Reinaldo Magalhães	379,00
Totais			2.357,01

PRESTAÇÃO DE CONTAS SUPRIMENTO DE FUNDOS SA SAA 011/10

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: série histórica das despesas pagas mediante fatura

	2010
	998,50

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Mat. P/ Manutenção De Bens Imóveis	Atender o SAA	Reinaldo Magalhães	563,50
Mat. Elétrico e Eletrônico	Atender o SAA	Reinaldo Magalhães	401,50
Mat. Manut. de Veículos	Atender o SAA	Reinaldo Magalhães	33,50
Totais			998,50

PRESTAÇÃO DE CONTAS SUPRIMENTO DE FUNDOS SA SAA 17/10

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: série histórica das despesas pagas mediante fatura

	2010
	2.465,25

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Mat. De Expediente	Atender o SAA	Reinaldo Magalhães	179,70
Mat. De Proc. De Dados	Atender o SAA	Reinaldo Magalhães	400,00
Mat. Manut. De Bens Imóveis	Atender o SAA	Reinaldo Magalhães	680,75
Mat. Manut. De Bens Móveis	Atender o SAA	Reinaldo Magalhães	589,10
Mat. Elétrico e Eletrônico	Atender o SAA	Reinaldo Magalhães	573,80
Mat. Proteção e Segurança	Atender o SAA	Reinaldo Magalhães	19,90
Ferramentas	Atender o SAA	Reinaldo Magalhães	10,00
Material de Sinalização	Atender o SAA	Reinaldo Magalhães	12,00
Totais			2.465,25

PRESTAÇÃO DE CONTAS SUPRIMENTO DE FUNDOS SA SAA 023/10

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: série histórica das despesas pagas mediante fatura

		2010
		1.348,74

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Mat. Bens Imóveis	Atender o SAA	Reinaldo Magalhães	657,44
Mat. Elétrico Eletrônico	Atender o SAA	Reinaldo Magalhães	395,30
Mat. Manut. De Veículo	Atender o SAA	Reinaldo Magalhães	296,00
Totais			1.348,74

PRESTAÇÃO DE CONTAS SUPRIMENTO DE FUNDOS SA SAA 020/10

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: série histórica das despesas pagas mediante fatura

		2010
		315,00

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Mat. Manut. De Veículo	Atender o CBPF	Reinaldo Magalhães	215,00
Mat. Bens Imóveis	Atender o CBPF	Reinaldo Magalhães	100,00
Totais			315,00

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: série histórica dos saques efetuados

		2010
		338,55

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: detalhamento dos saques efetuados em 2010

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Manut. e Const.de Máq. e Equipamento	Desentupimento de Esgoto	Reinaldo Magalhães	250,00
Serviços Judiciários	Reconhecimento de Firma	Reinaldo Magalhães	88,55
Totais			338,55

PRESTAÇÃO DE CONTAS SUPRIMENTO DE FUNDOS SA SAA 008/10

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: série histórica das despesas pagas mediante fatura

		2010
		1.523,40

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Mat. p/ Manut. De Bens Imóveis	P/ Atender o SAA	Octacilio Costa	592,00
Mat. p/ Manut. De Bens moves	P/ Atender o SAA	Octacilio Costa	60,00
Mat. Elétrico e Eletrônico	P/ Atender o SAA	Octacilio Costa	787,80
Mat. P/ Manut. de Veículo	P/ Atender o SAA	Octacilio Costa	36,00
Mat. De Expediente	P/ Atender o SAA	Octacilio Costa	47,60
Totais			1.523,40

PRESTAÇÃO DE CONTAS SUPRIMENTO DE FUNDOS SA SAA 025/10

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: série histórica das despesas pagas mediante fatura

	2010
	2.316,64

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Mat. Proc. De Dados	P/ Atender o SAA	Octacilio Costa	174,00
Mat. De Limp. e Prod de Higiene	P/ Atender o SAA	Octacilio Costa	14,50
Mat. p/ Manut. De Bens Imóveis	P/ Atender o SAA	Octacilio Costa	584,35
Mat. p/ Manut. De Bens moves	P/ Atender o SAA	Octacilio Costa	19,99
Mat. Elétrico e Eletrônico	P/ Atender o SAA	Octacilio Costa	715,80
Sementes Mudas de Plantas	P/ Atender o SAA	Octacilio Costa	72,00
Outros Mat. De Consumo	P/ Atender o SAA	Octacilio Costa	736,00
Totais			2.316,64

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: série histórica dos saques efetuados

	2010
	735,00

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: detalhamento dos saques efetuados em 2010

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
P/ Lab.Labnano	P/ Lab. Labnano	Octacilio Costa	735,00
Totais			735,00

PRESTAÇÃO DE CONTAS SUPRIMENTO DE FUNDOS SA SAA 003/10

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: série histórica das despesas pagas mediante fatura

		2010
		1.050,53

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Mat. Manut. De Bens Imóveis	P/ Atender o SAA	Octacilio Costa	756,53
Material Elétrico Eletrônico	P/ Atender o SAA	Octacilio Costa	294,00
Totais			1.050,53

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: série histórica das despesas pagas mediante fatura

		2010
		1.584,30

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Mat. De Expediente	P/ Atender o SAA	Octacilio Costa	174,00
Mat. Manut. de Bens Imóveis	P/ Atender o SAA	Octacilio Costa	285,00
Mat. Manut. de Bens e Móveis	P/ Atender o SAA	Octacilio Costa	669,00
Mat. Elétrico e Eletrônico	P/ Atender o SAA	Octacilio Costa	42,30
Mat. Sinalização Visual e Afins	P/ Atender o SAA	Octacilio Costa	414,00
Totais			1.584,30

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: série histórica dos saques efetuados

PRESTAÇÃO DE CONTAS SUPRIMENTO DE FUNDOS SA SAA 011/10

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: série histórica das despesas pagas mediante fatura

		2010
		2.243,70

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Mat. De Expediente	P/ Atender o SAA	Octacilio Costa	500,00
Mat. De Limp. e Prod. De Higiene	P/ Atender o SAA	Octacilio Costa	16,00
Mat. De Manut. De Bens imóveis	P/ Atender o SAA	Octacilio Costa	323,70
Mat. P/ Manut. de Bens Móveis	P/ Atender o SAA	Octacilio Costa	334,00
Mat. Elétrico e Eletrônico	P/ Atender o SAA	Octacilio Costa	800,00
Mat. Manut. De Veículo	P/ Atender o SAA	Octacilio Costa	270,00
Totais			2.243,70

PRESTAÇÃO DE CONTAS SUPRIMENTO DE FUNDOS SA CAT 08/09

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: série histórica das despesas pagas mediante fatura

		2010
		1.957,96

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Mat. De Expediente	P/ Atender o SAA	Octacilio Costa	414,00
Mat. De Manut. De Bens imóveis	P/ Atender o SAA	Octacilio Costa	599,96
Mat. Elétrico	P/ Atender o SAA	Octacilio Costa	800,00
Mat. de proteção e Segurança	P/ Atender o SAA	Octacilio Costa	144,00
Totais			1.957,96

PRESTAÇÃO DE CONTAS SUPRIMENTO DE FUNDOS SA SAA 019/10

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: série histórica das despesas pagas mediante fatura

		2010
		1.589,10

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Combustível e Lub. Automotivos	P/ Atender a viatura do CBPF	Octacilio Costa	15,90
Mat. Manut.de Bens imóveis	P/ Atender os Pedreiros	Octacilio Costa	755,20
Mat. Manut. de Bens móveis	P/ Atender a Refrigeração	Octacilio Costa	620,00
Ferramentas	P/ Atender os Pedreiros	Octacilio Costa	198,00
Totais			1.589,10

PRESTAÇÃO DE CONTAS SUPRIMENTO DE FUNDOS SA SAA 07/10

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: série histórica das despesas pagas mediante fatura

		2010
		1.580,00

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Mat. e Conserv. de Veículo	P/ Veículos do CBPF	Carlos Magnus Oliveira	800,00
Manut. e Cons. Máq. e Equipamento	P/ Atender o Consultório	Carlos Magnus Oliveira	92,00
Outros Serviços de Terc. Pes. Jur.	P/ Confeção de Carimbo	Carlos Magnus Oliveira	218,00
Manut. De Bens e Imóveis	P/ Atender a EXP e o SAA	Carlos Magnus Oliveira	410,00
Serv. De Áudio ,Vídeo e Foto	P/ Atender a DIR	Carlos Magnus Oliveira	60,00
Totais			1.580,00

PRESTAÇÃO DE CONTAS SUPRIMENTO DE FUNDOS SA SAA 02/10

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: série histórica das despesas pagas mediante fatura

	2010
	390,00

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Manut. e Conserv. De Veículo	P/Veículo Santana	Carlos Magnus Oliveira	390,00
Totais			390,00

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: série histórica dos saques efetuados

	2010
	603,49

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: detalhamento dos saques efetuados em 2010

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Seguro em Geral	P/ Veículos do CBPF	Carlos Magnus Oliveira	603,49
Totais			

PRESTAÇÃO DE CONTAS SUPRIMENTO DE FUNDOS SA SAA 28/10

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: série histórica das despesas pagas mediante fatura

	2010
	2.104,60

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Mat. Proc De Dados	P/Gráfica	Carlos Magnus Oliveira	203,50
Mat. Bens Imóveis	P/Para o SAA	Carlos Magnus Oliveira	680,30
Mat. Bens Móveis	P/Atender a Refrigeração	Carlos Magnus Oliveira	200,00
Mat. Elétrico e Eletrônico	P/Elétrica	Carlos Magnus Oliveira	648,04
Mat. Proteção e Segurança	P/ Virgilância	Carlos Magnus Oliveira	186,70
Ferramentas	P/Atender o SAA	Carlos Magnus Oliveira	229,50
Totais			2.014,60

PRESTAÇÃO DE CONTAS SUPRIMENTO DE FUNDOS SA SAA 22/10

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: série histórica das despesas pagas mediante fatura

	2010
	2.091,04

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Combustível e Lub. Automóvel	P/Veículo Boxer	Carlos Magnus Oliveira	127,03
Mat. Farmacológico	P/SRH	Carlos Magnus Oliveira	225,89
Material Odontológico	P/atender o SAA	Carlos Magnus Oliveira	337,06
Material de Expediente	P/ Consultório	Carlos Magnus Oliveira	102,00
Mat. Proc. De Dados	P/Eletricistas	Carlos Magnus Oliveira	153,80
Mat. Bens e imóveis	P/CAT	Carlos Magnus Oliveira	484,49
Mat. Elétrico e Eletrônico	P/ banh. Do 3 e 4 Andar	Carlos Magnus Oliveira	438,58
Mat. Proteção e Segurança	P/ SAA	Carlos Magnus Oliveira	35,00
Mat. Comunicações	P/Telefonia	Carlos Magnus Oliveira	140,04
Ferramentas	P/SAA	Carlos Magnus Oliveira	25,15
Semente mudas de Planta	P/SAA	Carlos Magnus Oliveira	22,90
Totais			2.091,04

PRESTAÇÃO DE CONTAS SUPRIMENTO DE FUNDOS SA SAA 009/10

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: série histórica das despesas pagas mediante fatura

		2010
		869,10

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Manut. e Cons. de Maq, e Equipamento	p/ atender as estagiárias	Carlos Magnus Oliveira	68,10
Manut. e Cons de Veículos	p/veículo Santana LNM 4951	Carlos Magnus Oliveira	110,00
Serv. Ap. Adm. Tec. e Operacional	P/ Jardim do CBPF	Carlos Magnus Oliveira	291,00
Outros Serv. de Terc. Pessoa Jur.	P/Atender Serviços de Chaveiros	Carlos Magnus Oliveira	400,00
Totais			869,10

PRESTAÇÃO DE CONTAS SUPRIMENTO DE FUNDOS SA SAA 13/10

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: série histórica das despesas pagas mediante fatura

		2010
		426,90

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Manut. de Veículo	P/ veículo boxer	Carlos Magnus Oliveira	160,00
Manut. Cons. Bens Móveis	P/ SAA	Carlos Magnus Oliveira	170,00
Serviço de Cópias	P/ Sala 207	Carlos Magnus Oliveira	96,90
Totais			426,90

PRESTAÇÃO DE CONTAS SUPRIMENTO DE FUNDOS SA SAA 021/10

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: série histórica das despesas pagas mediante fatura

		2010
		40,00

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Outros Serviços Terc. Pessoa Jurid.	P/ Jardins do CBPF	Carlos Magnus Oliveira	40,00
Totais			40,00

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: série histórica dos saques efetuados

		2010

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: detalhamento dos saques efetuados em 2010

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Serviços Jurídicos	P/ Atender a Dir	Carlos Magnus Oliveira	19,88
Totais			

PRESTAÇÃO DE CONTAS SUPRIMENTO DE FUNDOS SA SAA 27/10

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: série histórica das despesas pagas mediante fatura

	2010
	191,00

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Manut. Conser. De Máquina e Equipamento	P/ SAA	Carlos Magnus Oliveira	23,00
Outros Serv. De Terc. Pessoa Jur.	P/ SAA	Carlos Magnus Oliveira	168,00
Totais			191,00

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: série histórica dos saques efetuados

	2010
	500,00

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: detalhamento dos saques efetuados em 2010

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Outros Serv. De Terc. Pessoa Jur.	P/SAA	Carlos Magnus Oliveira	250,00
Manut. e Cons. De Bens Imóveis	P/ Desentupir Esgoto	Carlos Magnus Oliveira	250,00
Totais			500,00

PRESTAÇÃO DE CONTAS SUPRIMENTO DE FUNDOS SA SAA 13/10

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: série histórica das despesas pagas mediante fatura

	2010
	1.341,00

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Material de Expediente	P/ Atender a gráfica	Carlos Magnus Oliveira	525,00
Manut. E Cons. De Bens Imóveis	P/ Manut. Predial	Carlos Magnus Oliveira	670,00
Manut. E Cons. De Bens móveis	P/Casa de Bomba	Carlos Magnus Oliveira	116,00
Mat. De Proteção e Segurança	P/Pintura	Carlos Magnus Oliveira	30,00
Totais			1.341,00

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: série histórica dos saques efetuados

		2010
		735,00

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: detalhamento dos saques efetuados em 2010

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Material Laboratorial	P/ Lab. Labnano	Carlos Magnus Oliveira	735,00
Totais			735,00

PRESTAÇÃO DE CONTAS SUPRIMENTO DE FUNDOS SA SAA 18/10

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: série histórica das despesas pagas mediante fatura

		2010
		280,00

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Outros Serv. Carimbo	P/ SMP/ Lafex/CFC	Carlos Magnus Oliveira	280,00
Totais			280,00

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: série histórica dos saques efetuados

		2010
		55,53

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: detalhamento dos saques efetuados em 2010

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Serviços Jurídicos	P/Dir / SEF	Carlos Magnus Oliveira	55,53
Totais			55,53

Fonte: Serviço Financeiro subordinado à Coordenação de Administração do CBPF.

11. Informações sobre as providências adotadas para atender às deliberações exaradas em acórdãos do TCU ou em relatórios de auditoria do órgão de controle interno a que a unidade jurisdicionada se vincula ou as justificativas para o não cumprimento

Não houve deliberações exaradas em acórdãos do TCU no período ou em relatórios de auditoria de órgão de controle interno. A Controladoria-Regional da União no Rio de Janeiro solicitou apenas as informações abaixo discriminadas. Seguem, também, as respostas/justificativas encaminhadas pela Unidade Jurisdicionada:


Quadro XXX – Cumprimento das Deliberações do TCU atendidas no Exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas			1988
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
243035/01	Solicitação de Auditoria	Itens de 1 a 7	243035/01 – 06/08/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas			1988
Descrição da Recomendação:			
<p>1) Verificamos que o CBPF realizou despesas por dispensa de licitação, com base no art. 24, inciso II, da Lei 8.666/93, para aquisição de suprimentos e materiais de informática, material de expediente, dentre outras. Solicitamos apresentar o planejamento de compras abrangendo os itens citados, considerando o consumo anual da Instituição. Caso não haja planejamento, justificar o emprego da dispensa por valor, considerando que se trata de despesas recorrentes ao longo do exercício.</p> <p>2) Verificamos que foram contratadas pessoas físicas para prestação de serviços de eletricista, no mês de março de 2010, por dispensa de licitação, com base no art. 24, inciso II, da Lei 8.666/93, que somam o valor de R\$9.872,00. Os CPFs das pessoas contratadas são nº 004.986.807-11 e nº 659.808.752-04. Considerando a similaridade dos objetos e o valor do somatório das contratações, justificar o emprego da modalidade de dispensa por valor.</p> <p>3) Verificamos que foram realizadas várias aquisições de suprimentos e material de informática através da empresa Alpha Point Informática Ltda, no mês de março de 2010, por dispensa de licitação, com base no art. 24, inciso II, da Lei 8.666/93, que somam o total de R\$15.925,00. Considerando a similaridade dos objetos e o valor das contratações, justificar o emprego da modalidade de dispensa por valor.</p> <p>4) Verificamos que foram realizadas aquisições por meio de cartão de pagamento do Governo Federal, por portadores diversos, em março e abril de 2010, em estabelecimentos atípicos ou em final de semana. Solicitamos justificativas para tais aquisições.</p> <p>5) Com relação às despesas realizadas pelo CBPF no Programa 2000 – Administração da Unidade, durante o período de janeiro a julho de 2010, verificamos que aproximadamente 78% do total foram registrados no elemento de despesa “Locação de mão de obra”. Considerando a materialidade da despesa, solicitamos justificar sua realização, bem como informar a licitação e contrato utilizados para contratar a mão de obra.</p> <p>6) Verificamos que houve contratação emergencial da empresa Dinâmica Administração, Serviços e Obras Ltda, fundamentada no art. 24, IV, Lei 8.666/96, para prestação de serviços de limpeza, conservação e jardinagem. Solicitamos justificar o enquadramento, apresentando a situação emergencial que fundamentou a contratação.</p> <p>7) Informar se houve divulgação do Relatório de Gestão do CBPF em sua página eletrônica na internet. Em caso negativo, justificar.</p>			

Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Diretoria/Coordenação de Administração da Unidade	1988 (Unidade)
Síntese da providência adotada:	
<p>Resposta item 1 – O CBPF tem dificuldades para realizar um planejamento anual de compras e serviços, tendo em vista que o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão nos obriga a cumprir um cronograma de teto financeiro ao longo do exercício, conforme tabela integrante da resposta encaminhada a essa solicitação de esclarecimento.</p> <p>Resposta item 2 – A contratação da pessoa de CPF nº 659.808.752-04 foi anulada através da Nota 2010NE900267, anexa à resposta encaminhada a essa solicitação de esclarecimento.</p> <p>Resposta item 3 – Realizamos estas compras na citada empresa através dos Processos nº01206.000061 e 01206.000082 tendo em vista que a qualidade dos materiais adquiridos no primeiro processo nos induziu à compra do segundo processo, e com isto evitamos que continuássemos a receber reclamações internas com relação à péssima qualidade dos materiais adquiridos anteriormente.</p> <p>Resposta item 4 – Encaminhamos, anexas à resposta encaminhada a essa solicitação de esclarecimento, as justificativas apresentadas pelos portadores de cartão de pagamento do Governo Federal. Tratavam-se de itens para laboratórios como vidros específicos para uso em pesquisa, componentes para aparelhos eletrônicos, plantas para recompor o jardim da instituição após a retirada de um gerador de energia instalado emergencialmente.</p> <p>Resposta item 5 – Foi encaminhado quadro demonstrativo das despesas com terceirização neste CBPF, utilizando a fonte de recursos orçamentários ação 2000.</p> <p>Resposta item 6 – A contratação emergencial da empresa Dinâmica, Administração, Serviços e Obras Ltda deveu-se ao fato de que foi necessária a rescisão do contrato para prestação de serviços de limpeza com outra empresa. Como não poderíamos ficar sem estes serviços, que envolvem a limpeza de todos os prédios do CBPF, incluindo 19 (dezenove) laboratórios científicos, o setor de informática e mais a nossa biblioteca científica, a Administração teve que tomar medidas rápidas para solucionar o problema. Foi realizada, então, a contratação emergencial, amparada pelo art. 24, inciso IV, da Lei nº 8.666/93, pelo período de 180 (cento e oitenta) dias, necessário para a elaboração de novo processo licitatório que se encontra no Núcleo de Assessoramento Jurídico da Advocacia Geral da União no Rio de Janeiro para a respectiva análise do Edital do Pregão Eletrônico nº 012/2010, Processo nº 01206.000318/2010.</p> <p>Resposta item 7 – O relatório de Gestão encontra-se disponível na página do CBPF, podendo ser consultado através dos links http://www.CBPF.br/relatoriogestao e http://www.CBPF.br/relatoriogestao .</p>	
Síntese dos resultados obtidos	
Não se aplica.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Não se aplica.	

B – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO

QUADRO XXXII - Declaração Plena do Contador

DECLARAÇÃO PLENA DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas			240120
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Rio de Janeiro	Data	30 de março de 2011
Contador Responsável		CRC nº	RJ 082121/O-6

RESULTADOS E CONCLUSÕES

A avaliação dos resultados do Exercício de 2010 da gestão do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas não pode estar desvinculada de uma análise que considere um espectro temporal mais extenso que compreende o último quinquênio.

A elaboração do Plano Diretor da Unidade do CBPF para o período 2006-2010 resultou de um amplo processo de planejamento estratégico e teve por base atividades de prospecção e avaliação dos ambientes interno e externo, abrangendo não só o cenário da atividade específica da instituição, mas também o seu papel na sociedade. Dessa forma, procurou-se identificar a capacidade instalada na instituição para enfrentar as demandas e desafios da área e estabelecer objetivos e metas em consonância com os eixos que regem a política científica nacional. Essa articulação entre o projeto institucional e o que se pode chamar de “projeto científico nacional” foi determinante para uma atuação voltada à consolidação do papel do CBPF como Instituto Nacional de Física do Ministério da Ciência e Tecnologia.

No exercício de 2010 chegou ao fim o período de execução do Plano Diretor para o período. Os desafios e dificuldades encontrados não impediram, como aqui demonstram os resultados alcançados, a consecução das metas traçadas em quase sua totalidade e é inegável a função que o Plano Diretor desempenhou para que a instituição tivesse bases mais concretas para cumprir sua missão.

Embora a instituição tenha avançado decisivamente, consolidando sua atuação enquanto promotor de conhecimento inovador e ao, mesmo tempo, procurando desenvolver suas aplicações, novos desafios se colocam, muitos frutos das próprias conquistas desse mesmo período.

Entre as linhas de ações definidas pelo Ministério, e que permanecem vigentes, uma das mais relevantes é fazer com que as atividades de pesquisa tenham maior impacto sobre o desenvolvimento tecnológico e, conseqüentemente, sócioeconômico do país. Uma das ações já implementadas nesse sentido é a formação de redes nacionais de pesquisa, visando estreitar a cooperação entre as Unidades do MCT e também permitir sua inserção em grandes projetos de alcance internacional em diversas áreas de atuação.

Outra ação que deve ser fortalecida é a instalação de subunidades do CBPF em outras regiões do país. A criação do Programa “Entidades Associadas”, através de portaria ministerial, abriu possibilidades para ampliar a atuação do CBPF na consolidação de outros centros de pesquisa; algumas propostas de associação com outras instituições e centros de pesquisa já estão em estudo, a mais avançada sendo a associação com o Instituto Internacional de Física da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Além da associação dentro do programa referido, também está sendo considerado o estabelecimento de “unidades fora da sede”. Em particular, o Ministério da Ciência e Tecnologia já autorizou a execução do projeto de uma subunidade em Belém do Pará, em parceria com a Universidade Federal do Pará, que deverá ancorar projetos em áreas de ponta, sobretudo aqueles relacionados a materiais avançados e nanotecnologia. A instalação dessa subunidade foi requisitada pelo próprio Governo do Estado do Pará e espera-se que ela possa começar a ser implantada já em 2011.

O CBPF também pretende avançar na criação de laboratórios multiusuários que venham atender não só demandas internas, mas também de outras unidades e instituições de pesquisa com viabilidade de gerar tecnologias que possam ser transferidas para a indústria e a sociedade. Entre as ações já em curso está a criação do Laboratório de Instrumentação Científica (LIC). Este era um dos projetos estruturantes do Plano Diretor para o período 2006 -2010 e mantém-se atual, tendo em vista que tanto no CBPF quanto nos demais institutos do Ministério da Ciência e Tecnologia verifica-se um amadurecimento da ação orientada ao desenvolvimento tecnológico e à inovação,

materializada pela implantação de Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs). Este processo de amadurecimento resulta em uma colaboração mais estreita entre Unidades de Pesquisa do MCT.

Além dessa iniciativa, no próximo período deverá ser consolidada a colaboração com o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS) envolvendo duas ações principais: o comissionamento do ondulador magnético do laser de elétrons livres a ser instalado no CBPF e a formação de especialistas daquela Unidade pelo Mestrado com Ênfase em Instrumentação Científica do CBPF. Uma nova parceria com o Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC) para instalação de um laboratório de computação de alto desempenho em seu campus de Petrópolis deverá ser concluída com o início de suas atividades.

Na abertura da 62ª Reunião Anual, o Presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) ressaltou que o Brasil precisa de um modelo de desenvolvimento que faça a aliança entre Ciência e Economia, no qual os resultados da pesquisa científica realmente se projetem nas atividades econômicas, viabilizando novas conquistas.

Para cumprir esta missão, os institutos de pesquisa - sem a obrigação de ensinar, como ocorre com as universidades -, dispõem das condições ideais necessárias: eles podem se utilizar do conhecimento já existente, adaptando-o para uma finalidade específica; podem gerar novos conhecimentos, para atender demandas pré-definidas; estarão aptos a desenvolver novas tecnologias; isentos de obrigações acadêmicas, terão flexibilidade para se adaptar ao ambiente produtivo empresarial. A sugestão da SBPC, portanto, é que os institutos de pesquisa já existentes sejam fortalecidos e tenham seu foco de estudo, seus objetivos e seu financiamento redefinidos em conformidade com as dimensões do campo em que vão atuar e dos desafios que terão de enfrentar.

Nesta perspectiva, é incontestável que o CBPF avançou decisivamente nos últimos anos, mas ainda há muito por fazer. O Plano Diretor para o próximo quinquênio concentra-se nesse objetivo, estabelecendo prioridades e metas relevantes, em um cenário que se encontra sob sua governabilidade. No entanto, para de fato atender a proposição da SBPC, é necessário aumentar substancialmente os recursos humanos da instituição, manter a expansão de seu orçamento verificada no período anterior e ter consolidadas as iniciativas de ampliação institucional previstas no PDU 2011 – 2015.

ANEXOS

- **Declaração quanto à disponibilidade das informações referentes a contratos e convênios ou outros instrumentos congêneres, respectivamente, no SIASG e no SICONV**
- **Declaração quanto à apresentação da “Declaração de Bens e Rendas”**



**Centro Brasileiro de
Pesquisas Físicas**

Rua Dr. Xavier Sigaud, 150 Rio de Janeiro, Brasil
Tel:(0xx21) 2141-7100 Fax:(0xx21) 2141-7400 CEP:22290-180
<http://www.cbpf.br>



**Ministério da
Ciência e Tecnologia**

DECLARAÇÃO

DECLARAMOS que as informações referentes a contratos e convênios ou outros instrumentos congêneres do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF) estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010

Rio de Janeiro, 30 de março de 2010

Eduardo Duarte de Mendonça
Chefe do Serviço de Material e Patrimônio
MCT- CBPF



**Centro Brasileiro de
Pesquisas Físicas**

Rua Dr. Xavier Sigaud, 150 Rio de Janeiro, Brasil
Tel:(0xx21) 2141-7100 Fax:(0xx21) 2141-7400 CEP:22290-180
<http://www.cbpf.br>



**Ministério da
Ciência e Tecnologia**

DECLARAÇÃO

Em cumprimento ao que determina o artigo 13, inciso III da INT/TCU nº 57/2008, DECLARAMOS que este Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF) cumpriu rigorosamente as instruções determinadas no que concerne a apresentação de “DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS” pelos servidores desta Instituição, descritas no Rol de Responsáveis do Sistema SIAFI DA Unidade Gestora 240120, Gestão 00001 – CBPF, de que trata a Lei nº 8.730/93, conforme dispõe o Anexo IV da DN/TCU nº 71/2004.

Rio de Janeiro, 30 de março de 2010

Nelson Rial Arregue
Chefe do Serviço de Recursos Humanos
MCT- CBPF